

Sete dias na terra dos aiatolás.
Páginas 8 e 9.

TROCA-TROCA
ACABA
EM TRAGÉDIA
**Fez sexo e depois
cortou o pênis do
seu melhor amigo**

CR\$ 400,00
**Nosso
tempo**
De 20/10 a 25/10/84 N° 141

FOGO SELVAGEM JÁ ATACOU 122 PESSOAS NA REGIÃO OESTE

**PARANAENSES ESTÃO
SOFRENDO HORRORES
EM PORTO VELHO**



A denúncia foi feita pela ex-vereadora Raquel Cândido (à esquerda), ao ser homenageada esta semana em Cascavel e Toledo pela sua luta em favor dos milhares de posseiros urbanos da capital rondoniense. Além de perder o mandato recentemente, Raquel já foi alvo de quatro atentados. Página 6

**POLICIAIS INVADEM
EMISSORA DE RÁDIO
E AMEAÇAM GERENTE**

*Só não aprontaram mais
porque uma patrulha à
PM engaiolou-os a tempo*

Última página



**Cavalcanti
troca Itaipu
por embaixada**

O general Costa Cavalcanti deverá deixar ainda este ano o cargo de diretor geral da Itaipu Binacional: estes pelo menos são os comentários que circulam no escritório da empresa em Brasília. Cavalcanti iria para uma embaixada na Europa e a Diretoria geral de Itaipu seria ocupada pelo engenheiro paraguaio Enzo Debernardi. De acordo com o protocolo firmado entre o Brasil e Paraguai em abril de 1973, as nomeações de diretores e diretores-adjuntos têm efeito durante os dois primeiros períodos de cinco anos. A alternância entre brasileiros e paraguaios começaria então a funcionar a partir do início do próximo ano, conforme o artigo XI do Estatuto de Itaipu.

A saída de Cavalcanti logo após a inauguração das turbinas, no próximo dia 25, estaria ligada também a fatores políticos: ele pretendia deixar o cargo antes da tomada de posse de Tancredo Neves na presidência da República.



A bordo do navio "Epitácio Pessoa", 200 pessoas participaram da viagem entre Foz e Guaira que marcou oficialmente o início da navegação pelo lago de Itaipu. Página 2.

**MAIS UMA
INAUGURAÇÃO DA ITAIPU
com Figueiredo e Maluf**

Na tentativa de tornar menos deprimente a agonia de seu governo, o presidente João Figueiredo decidiu buscar em Itaipu um pouco de soro. Assim é que, aproveitando a entrada em operação do segundo gerador da usina binacional, ele virá a Foz do Iguaçu na próxima quinta-feira, dia 25, trazendo a tiracolo Paulo Maluf, candidato do PDS à Presidência da República, para mais uma festa de inauguração da hidrelétrica e um encontro com o presidente do Paraguai Alfredo Stroessner. Os preparativos indicam que o acontecimento terá dimensões principescas, com gastos astronômicos e solenidades em grande estilo.

Paulo Maluf aproveitará a oportunidade para cônfraternizar com o PDS paranaense, que deverá reunir-se em Foz do Iguaçu ao redor do candidato depois que Figueiredo voltar a Brasília. Enquanto os malufistas de Foz, socorridos por uma facção da comunidade árabe local, preparam o encontro, o deputado estadual Tércio Albuquerque vem a público com uma nota denunciando o deputado Sérgio Spada (PMDB) de haver promovido reuniões na periferia da cidade com o objetivo de arregimentar manifestantes para hostilizar a comitiva presidencial, particularmente o candidato Maluf. Em telefonema a "Nosso Tempo", Spada confirmou que fez reuniões com suas bases políticas, mas refutou a acusação de que estaria incentivando o povo a se armá de ovos e tomates podres para a recepção a Figueiredo e ao candidato do PDS à Presidência da República.

Incidência da terrível doença tropical já preocupa os médicos. Última página.



Nelson Domareski, José Caetano Ferreira Neto, Francisco Simeão, Narciso Valiati.

"PROGRAMA NOSSO" CHEGA A FOZ

Com a abertura do "Show Room" começa a ser implantado em Foz do Iguaçu o "Programa Nosso", da Secretaria de Estado da Indústria e do Comércio, idealizado para incrementar o mercado interno do Paraná especialmente para produtos artesanais e de micro-indústrias. Para isso, esteve aqui na semana passada o secretário da pasta, Francisco Simeão, acompanhado de diversos dos seus assessores e dos dirigentes do Centro de Desenvolvimento Industrial da Secretaria, Luiz Groff e Paulo C. S. Garcia, para a certar as formas de implantação junto à Prefeitura Municipal e a Associação Comercial e Industrial (Acifi).

O Show Room será uma espécie de estabelecimento comercial que operará em convênio entre a Secretaria de Indústria e do Comércio e a Prefeitura, devendo esta escolher o local de modo que já no inicio do mês de novembro esteja em funcionamento e possa ser inaugurado no dia 15.

O Programa Nosso está implantado em 12 Municípios do Paraná (até o fim deste mês serão 15), e o Show Room idealizado para Foz do Iguaçu dentro desse projeto será o segundo em importância — o primeiro seria Curitiba — pelo volume de produtos que serão comercializados no mercado interno e nos mercados paraguaio e argentino.

O estímulo à comercialização de produtos paranaenses, com o consequente desenvolvimento industrial do Estado e a geração de empregos" constitui, segundo o secretário Francisco Simeão, o objetivo fundamental do Programa. Por falta de informações sobre o que se produz no Estado, os comerciantes muitas vezes importam produtos de outros estados, então o programa

começa com a formação de uma rede de fornecimento de dados sobre o que as indústrias paranaenses oferecem. A Secretaria de Indústria e Comércio está montando um banco de dados ao qual estarão ligados todos os estabelecimentos que operam dentro do Programa Nosso. Inicialmente, Foz do Iguaçu receberá essas informações através de catálogos, mas em seguida o município deverá estar ligado ao sistema de computador da Secretaria, explicaram Luiz Groff e Paulo Garcia, do Centro de Desenvolvimento Industrial daquele órgão.

Mostrando a eficácia do projeto nos municípios onde foi implantado o secretário Francisco Simeão relatou às autoridades e empresários de Foz do Iguaçu que o Programa Nosso já apresenta um volume acumulado de vendas da ordem de 1 bilhão de cruzeiros. So em Curitiba, no mês de setembro, as vendas atingiram a cifra de 160 milhões, devendo atingir 300 milhões no mês de outubro. E a implantação do show Room em Foz do Iguaçu promete movimentar já no começo em torno de 100 milhões de cruzeiros, ao menos é o que esperam as autoridades da Secretaria de Indústria e Comércio. Para isso, deixaram com os empresários ligados à Acifi o apelo para que se integrem ao programa e partam imediatamente em busca de informações sobre produtos que podem encontrar no Estado tanto para o comércio interno como para a exportação. De imediato, os comerciantes podem dispor de uma listagem de produtos de 2 mil micro-indústrias fornecedoras, cadastradas pelo banco de dados e que empregam entre 15 a 20 mil pessoas em todo Estado, sem contar as que ainda não estão ligadas ao programa.

Finalmente a secretaria de Educação, Gilda Poli, desengavetou o processo de criação de novos cursos na Facisa, para dar seu parecer e enviá-lo ao governador José Richa. Pelo menos foi isso que ela prometeu em audiência que concedeu ao presidente da Funefi, que esteve em Curitiba no dia 11, acompanhado pelo deputado Sérgio Spada e pelo presidente do DASJ, Arnaldo Camargo de Freitas. Anteriormente os três estiveram com o governador José Richa, que prometeu tomar as providências cabíveis ao caso.

A Facisa solicitou no ano passado autorização para o funcionamento do curso de Letras, com habilitação para português e literatura, e o curso de Turismo, com habilitação em Comércio Exterior e Administração de Hotéis para o curso de Administração já existente. No início deste ano o Conselho Estadual de Educação enviou a Foz do Iguaçu uma comissão verificadora que deu parecer favorável à criação destes novos cursos e das habilitações.

Apesar disso, o processamen-

to de pedidos para estabelecimento de novos cursos depende ainda de outras tramitações. De acordo com o artigo 112, da deliberação nº 32/80 do CEE, o parecer da comissão verificadora deve ser enviado à Secretaria de Educação para homologação e posteriormente encaminhado ao MEC, acompanhado de ofício do governador.

Portanto, se tudo der certo, até o final do ano os novos cursos da Facisa estarão totalmente aprovados. Aí começará uma nova luta, que vai ser possivelmente a transferência da Facisa para as instalações do Anglo-American, que, dependendo de acerto deverão ser cedidas em comodato pela Itaipu. Uma definição a curto prazo sobre a instalação dos novos cursos é prioritária na medida em que o general Costa Cavalcanti possivelmente deixará a diretoria geral da entidade binacional ainda este ano.

Agora a homologação dos novos cursos depende exclusivamente da secretaria da Educação, Gilda Poli, que prometeu estudar o caso e tomar uma decisão no

"Epitácio Pessoa" faz a 1ª viagem pelo lago de Itaipu

A beleza do lago de Itaipu superou o enjôo e o cansaço que as 200 pessoas sentiram durante as 14 horas a bordo do navio Epitácio Pessoa, que fez a viagem inaugural pelo reservatório da hidrelétrica, fazendo um percurso de Foz do Iguaçu até Guaira.

A viagem, programada pela Marinha do Brasil e Itaipu Binacional, aconteceu no último sábado, dia 13, e tinha como objetivo principal "divulgar e estimular o desenvolvimento da navegação longitudinal de transporte de carga e turística naquele lago".

Além de empresários, imprensa e prefeitos da região, fizeram a viagem o almirante de Esquadra José Maria do Amaral Oliveira; contra-almirante Hernani Goulart Fontoura; general José Costa Covalcanti e o engenheiro Enzo Debernardi. "Essa viagem é o marco inicial da navegação comercial no lago", disse o comandante dos Portos do Rio Paraná, Cláudio José da Mata, o organizador do passeio.

Esse lago, que inundou milhares de alqueires de terras férteis e acabou com as 7 Quedas, permitirá agora a interligação com a hidrovia Tietê-Paraná, ligando Foz do Iguaçu a São Paulo a preços menores que as vias até o momento utilizadas. "A navegação de transporte de carga propiciará uma considerável economia de custos, implicando

em imediatos benefícios para a população", dizem os dirigentes da Binacional.

Os municípios ribeirinhos do lago, como Santa Terezinha, São Miguel do Iguaçu, Santa Helena e Marechal Cândido Rondon, se beneficiaram com o lago através da implantação de terminais turísticos, cujo carro chefe são as praias artificiais. A maioria da população, entretanto, diz que isso não vai compensar a perda das terras das 7 Quedas.

PERIGO

Se por um lado o lago de Itaipu é belo, por outro apresenta inúmeros perigos. Ainda existem muitas árvores principalmente nas margens e quando os ventos são fortes chega a formar ondas de até três metros de altura.

A viagem que o Epitácio Pessoa fez comprovou também o perigo da navegação durante a noite. Como houve atraso, o navio chegou a Guaira por volta das 22 horas e, alguns minutos antes, quando estava próximo às 7 Quedas, o piloto perdeu o rumo e ficou cerca de meia hora fazendo manobras até encontrar o canal do rio. Por sorte, uma embarcação de Guaira veio em socorro e guiou o Epitácio Pessoa até o Porto de Guaira, onde a população esperava, há mais de duas horas, com banda de música e muita festa.

menor prazo possível. "Com a minha decisão tem gente que vai me crucificar ou fazer estátua". disse ela no final da audiência, dia 11.



**Técnica Iguacu
Ltda.**

- Oficina Especializada e Autorizada.
- Olivetti — Facit — Remington — Dismac
- e Ruf.

Fone: 72-1992 —
Av. JK, 417 — Foz.

CONQUISTA
COMÉRCIO DE
PEÇAS

PEÇAS E
ACESSÓRIOS
PARA
VEÍCULOS EM
GERAL

MATRIZ: Av. Brasília, 911
Fone: (0452) 64-1149
Medianeira — PR.
FILIAL 1: Av. Iguaçu, 977
Fone (0455) 64-1582
S. Miguel do Iguaçu — PR.
FILIAL 2: Av. JK s/n
Fone (0452) 62-1333
Matelândia — PR.

GRÁTIS NA REVISTA NOVA DE OUTUBRO

Um romântico livro de anotações

São 50 páginas lindamente ilustradas com motivos florais e a explicação do significado de cada uma das flores.



Revista
NOVA
nas bancas

USADOS OLSEN.

A certeza do melhor negócio.

Planos facilitados.
você escolhe o seu.
Entrada parcelada. O primeiro
pagamento só daqui a 90 dias.



Matriz: Curitiba.
Filial: Medianeira.
Foz do Iguaçu:
Av. Juscelino Kubitschek, 1944 Fone: (0455) 73-1422.



Relação de veículos usados — Olsen

Veíc.	Mod.	Cor	Ano
Escort	GL	Ouro Champ. Met.	84
Passat	LS	Branco	79
Chevette	SL	Cinza Claro	81
Chevrolet	C/1404	Vermelho	79
Volks Sedan	1.300	Verde	79
Voyage	GLS	Azul	83
Corcel	STD	Bege	81
Variant		Vermelho	78
Monza	SL/E	P. rateado	83
Belina	STD	Azul	78
Puma	GTE	Verde	78
Fiat		P. anorama	75
Gol		Luxo	81
Volks		Saveiro	81

Centro de Saúde promove curso em Medianeira

Acaba de assumir a chefia do Centro de Saúde I de Medianeira o médico Luiz Cláudio Casagrande, que já programou a realização de um curso para manipuladores de alimentos, nos dias 23, 24 e 25 de outubro.

O curso será ministrado por técnicos da Secretaria de Saúde, médicos do 9º Distrito Sanitário e bioquímicos e destinado a todas as pessoas que manipulam alimentos (garçons, cozinheiros, copeiros, balconistas). A ele serão explicados como reconhecer alimentos deteriorados, prática de conservação de alimentos, como os alimentos podem transmitir doenças, prazos de validade de produtos alimentícios, noções de microbiologia e verminose. Cada participante receberá uma apostila e no primeiro dia serão projetados slides e um filme.

Segundo os organizadores, o objetivo do curso é conscientizar essas pessoas da responsabilidade que têm para com toda a população e evitar assim que alguém venha a ingerir produtos estragados. Após o término do curso, os agentes de saúde intensificaram a fiscalização nos estabelecimentos que apresentarem riscos epidemiológicos, intimando o proprietário para proceder às melhorias necessárias, sob pena de interdição.

O curso tem a colaboração da Cotrefal, Prefeitura Municipal e Acarap.



Moto Mecânica Iguacu

Pecas e acessórios para motos em geral. Serviços de torno e soldas. Retíficas. Encamisamento de cilindros. Serviço de lavagem e lubrificação. Soldas de magnésio.

RUA XAVIER DA SILVA, 1496
FONE (0455) 73-1240

FOZ DO IGUAÇU

SANTANA E TODA A LINHA VW



DISTRIBUIDOR



PARA FOZ E REGIÃO

Paraguaçu de Automóveis Ltda

Av. Brasil — 437 — Fone: 73-3311
Foz do Iguaçu

Jony Boesel vence o "Salto das Cataratas"

Entusiasmado com o sucesso do segundo Torneio Hipico "Salto das Cataratas", o presidente do Clube Hipico de Foz do Iguaçu, Roberto Dacache, deverá programar novas competições ainda este ano. O torneio, realizado no feriadão do último final de semana, reuniu cavaleiros e amazonas do Brasil, do Paraguai e da Argentina e foi uma das competições mais emocionantes dos últimos tempos.

As provas foram abertas pelos cavaleiros da Federação Paranaense de Hipismo, tendo como convidados cavaleiros da Federação Paulista, do Paraguai e Argentina e foram divididas nas categorias A, B e C.

Os vencedores, nas diversas categorias, foram os seguintes:

Escolinha

1º lugar: Marcelo Fava
2º lugar: Tatiana Buttura
Série fraca
1º lugar: Nestor Luchi
2º lugar: Sandra Kolembberger
Ranking sid/sharp
Série "A"
1º lugar: Luiz Alberto Dalcanale Ne-



Boesel recebendo os cumprimentos do prefeito Wadis Benvenutti.

lo

2º lugar: Fideo Cegóvia
Série "B"
1º lugar: Juliana Boesel
2º lugar: Sérgio Pereira
Série "C"
1º lugar: Jony Boesel
2º lugar: Marcos Martins

Vá retirar seu diploma no São Luiz

A Direção do Colégio São Luiz, Ensino Regular e Supletivo de 1º e 2º Graus, solicita aos alunos abaixo relacionados que retirem seus diplomas de conclusão de curso na Secretaria da Escola.

Formandos de 1979

Curso Técnico em secretariado:

- Elisabeth Bastos
- Maria Sebastiana Duarte
- Marlene Barbosa
- Maria de Fátima Ferreira
- Maria Rita Araújo Mathias

Curso Técnico em Turismo:

- Alvoni Cardoso
- Maria L. Z. Moreira
- Valmir Luiz da Silva Dias
- Joel Alves Barbosa

Curso Assistente de Administração:

- Francisca Anselmo Batista
- Francinete Tavares Cavalcanti
- Luiz Antonio da Silva
- Luiz Manoel da Silva
- Elisabete Copes
- Francisco Rodrigues de Freitas
- Eliza Braga
- Edeletriz Maria Bordon Figaro
- Carlos Roberto Barbosa
- Cândida Elaine Aires dos Santos
- Aparecido Querema da Silva
- Iraci Novelli
- Wladimir Alves da Silva
- Vilmar Anselmo Felipetto
- Watzlaide Ivan Seixas Nieradka
- Tadashi Shiguematsu
- Silvio Rouver
- Silvia Adelina Britez
- Pedro Nunes Vieira
- Oscarina P. da Silva Mendonça
- Orcilia Teixeira de Oliveira
- Onofre Máximo dos Santos
- Nancy Ester Lepretti
- Maria Thereza Moro
- Maria Dolores Canci Gomes
- Loreci Maria Targa
- José Alves Miranda
- Jairo Francisco de Almeida
- Lveti Emilia Nieradka Pedroso

Curso Educação Geral (supletivo)

- Edvaldo Nery de Novais
- Elsa Pereira Silveira

"Continuaremos na próxima edição".

Mais obras em S. Terezinha

Mais 10.000 metros quadrados de pavimentação com pedras irregulares serão executadas pela Prefeitura



Moraezinho

O criador da Panela Velha

No Trevão

Dia 19/10/84 — 22 horas

ra de Santa Terezinha de Itaipu. A obra, realizada no perímetro urbano, está em estado bastante adiantado e é intenção da prefeita Lenir Spada entregá-la à população no mais curto espaço de tempo, o que está exigindo grande esforço do pessoal do Departamento de Divisão, Obras e Planejamento.

TERMINAL TURÍSTICO

Foi iniciada a colocação de 666 m² de areia lavada no Terminal Turístico Alvorada do Iguaçu e desta forma a praia começa a ganhar contornos definitivos. É intenção do Executivo Municipal transformar aquele local em um ponto de atração turística para toda a região. Em breve, será construído naquele local um mirante com 20 metros de altura, servindo inclusive para colocar a caixa d'água.

SEMINÁRIO

A prefeita Lenir Spada já retornou da Capital do Estado, onde participou do III Seminário Nacional de Prefeitos. Ela achou o encontro "muito proveitoso e salutar para a conquista das reivindicações dos municípios que se acham sufocados pela política econômica distorcida do Governo Federal".

As crianças, de toda a rede municipal de ensino, estão recebendo hoje, um substancial reforço alimentar. Em todas as escolas, uma horta foi plantada. Ela é cuidada pelos próprios alunos e professores. A prefeitura oferece mudas e orientação técnica. A comunidade também participa, com adubos e estímulo. Um belo exemplo de participação. Outro exemplo? O leite de soja, distribuído a todas as unidades de ensino - é possível - graças a diversos convênios, a ação da municipalidade, que inclusive adquiriu e instalou uma vaca mecânica, e a comunidade que também contribui com os grãos da soja utilizada. E mais: o programa "Esporte, Saúde e Educação", que agora implantamos, faz a criança permanecer mais tempo na escola, para que possa receber uma dupla dose de alimentação. Juntos, isso tem sido possível.

Hortas
e leite de soja
nas escolas.

Isto foi possível.



Cascavel
juntos tudo é possível

Administrador
Valentino

Cresce área de plantio de soja no Oeste do PR

Enquanto em termos estaduais a área de plantio de soja, que está em pleno desenvolvimento deverá ser aproximadamente 5 por cento inferior à do ano passado, na região Oeste do Paraná, principal zona de produção, deverá apresentar pequena elevação, de acordo com levantamento feito pela Cotriguaçu.

O mesmo levantamento indica que as áreas do plantio de milho e arroz baixam 5 por cento e o feijão 13 por cento. A amostragem da Cotriguaçu revela um quadro geral, pois o grosso da produção está exatamente em mãos de agricultores filiados a cooperativas.

De acordo com o diretor-secretário da central cooperativista, Romano Czerniej, a justificativa para a pequena elevação (2,8 por cento) na área de plantio de soja está no fato de que a área destinada ao milho será restrita porque esta última cultura não deu bons resultados comerciais para os agricultores na última safra. Os preços foram baixos e só subiram quando a produção estava caindo.

zializada e em mãos de compradores. O feijão diminui também em função da geada e pela falta de sementes para o novo plantio. O arroz também cai, não tem maior expressão, e por isso sua flutuação pouco representa.

As sete cooperativas filiadas à Cotriguaçu estimam que seus associados ocuparão área de 194.460 hectares com o plantio de soja, contra os 582.300 hectares do ano passado. O milho baixa de 248.650 para 236.320 hectares; o feijão de 77.830 para 68.030 hectares; e o arroz cai de 12.050 para 11.450 hectares. O comportamento da soja, com relação às áreas de plantio, se distribui da seguinte maneira na região de influência de cada uma das cooperativas:

SOJA
Copacol 50.000
Cooper Vale 160.000
Cotrefal 51.000
Copagro 92.500
Copagril 40.000
Coagro 60.160
Coopavel 140.000

Vereador critica mesquinhez política

O vereador Ilmar Priesnitz, do PMDB de Marechal Cândido Rondon, criticou esta semana o que qualificou de "extrema mesquinhez" por parte de políticos do PDS quando tentam desmerecer o trabalho realizado pela bancada peemedebista, que é minoritária no Legislativo rondonense.

"Apresentamos juntamente com o vereador Greselle, do PDS, o projeto de lei que criou a Festa Regional do Peixe em Porto Mendes. Lutamos e defendemos com veemência tal projeto para beneficiar o Distrito, uma vez que jamais será devolvido a Porto Mendes o muito que perdeu em função do lado de Itaipu. Todavia, este empenho não é reconhecido, como acontece com muitos requerimentos aprovados pelo Legislativo em benefício da população, e que propositadamente ficam esquecidos pela administração municipal".

Priesnitz lamentou ainda que "a função do legislador municipal esteja por demais distorcida. Infelizmente, até mesmo os próprios vereadores confundem-na, cobrando de seus pares a realização de obra como forma de intimidar os perante o eleitorado e a opinião pública".

No entendimento do vereador peemedebista, "a execução de qualquer obra para o povo é atribuição do prefeito ou do intendente municipal; não compete tal tarefa a nenhum vereador. O que se faz, na verdade, é salvaguardar o prestígio do vereador, notadamente quando o mesmo é do PDS, como se fosse ele o realizador da obra". Ilmar Priesnitz acha que no



Ilmar Priesnitz

caso específico de Marechal Cândido Rondon "é necessário e urgente haver atitudes mais desapixonadas e acima de tudo mais objetivas, deixando-se de lado a mesquinhez, as atitudes sovinas e as questiúnculas, porque essas são armas próprias de homens desprovidos de maior visão".

Priesnitz lamentou ainda que "a função do legislador municipal esteja por demais distorcida. Infelizmente, até mesmo os próprios vereadores confundem-na, cobrando de seus pares a realização de obra como forma de intimidar os perante o eleitorado e a opinião pública".

No entendimento do vereador peemedebista, "a execução de qualquer obra para o povo é atribuição do prefeito ou do intendente municipal; não compete tal tarefa a nenhum vereador. O que se faz, na verdade, é salvaguardar o prestígio do vereador, notadamente quando o mesmo é do PDS, como se fosse ele o realizador da obra". Ilmar Priesnitz acha que no

Liderança Capitalização S/A

INFORMA OS TÍTULOS

PREMIADOS

Em virtude da não realização de sorteio da Loteria, a próxima divulgação de resultados ocorrerá na semana vindoura.

Precisa-se de vendedores
Edif. Center Foz, Sala 204
Foz do Iguaçu

Ataque cardíaco mata ex-prefeito de Cascavel

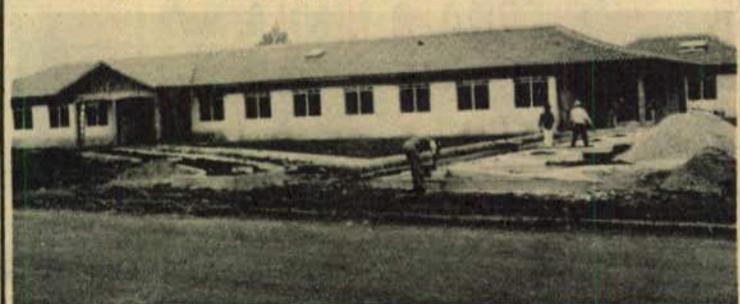
A morte do ex-prefeito Odilon Damasco Correia Reinhardt, ocorrida terça-feira às 8 horas em Curitiba, deixou a comunidade cascalense enlutada. Mesmo viajando, o prefeito Fidelino Tolentino autorizou a decretação de luto oficial por três dias e também representou o Município no sepultamento do ex-prefeito e ex-deputado estadual. Terça-feira, em sinal de respeito e de consternação pelo falecimento de Reinhardt, não houve expediente interno na Prefeitura de Cascavel.

Odilon Damaso Correia Reinhardt, 54 anos, advogado, vítima de ataque cardíaco, foi velado na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Ele foi o quarto prefeito na história dos 33 anos de Cascavel. Eleito pelo antigo PTB, governou o Município de 1964 a 1969. Na época anterior, havia sido vice-prefeito de Octacilio Mion, através de indicação da Câmara Municipal, pois na época não havia eleição para vice. No período

seguinte, Odilon elegeu-se deputado estadual pela extinta Arena, tentou uma nova eleição para a Prefeitura em 1972, mas não logrou êxito.

A última vez que Odilon Reinhardt esteve em Cascavel foi em 82, para visitar amigos e familiares que deixara para radicar-se em Curitiba. Achou muito agradável o novo visual da cidade e percebeu que no setor escolar os primeiros estabelecimentos implantados na sua gestão continuavam funcionando, como o Colégio Wilson Joffre. A praça Wilson Joffre também foi obra do ex-prefeito, a única que Cascavel possuía na época. "A gente fica feliz por ter participado e contribuído com o desenvolvimento de toda uma região, porque Cascavel é hoje, sem dúvida nenhuma, um importante polo regional", afirmou Odilon num depoimento colhido por telefone pela sucursal cascavelense da "Folha de Londrina" e publicado no dia 13 de dezembro de 1983.

Oeste terá um novo e moderno hospital



O hospital está sendo construído em Cascavel

Fruto da iniciativa dos médicos Aurélio Reggasso, de Nova Aurora, e João Tales de Lara Manoel, de Tupãssi, está sendo construído em Cascavel um dos mais modernos hospitais da região.

O prédio, já em fase final de acabamento, situa-se próximo à Igreja São Cristóvão. Composto de cinco blocos, vai abrigar cerca de 100 leitos e um moderníssimo complexo cirúrgico anexo ao qual funcionarão também duas salas de parto.

O novo hospital, com área construída de 2 mil metros quadrados, possivelmente levará o nome do bairro onde se situa: São

Cristóvão. Deverá entrar em funcionamento ainda este ano ou o mais tardar no início de 85, mantendo convênio com o Inamps e oferecendo à população ampla gama de serviços.

O corpo clínico e administrativo será composto por no mínimo 50 pessoas. Móveis e equipamentos — que implicarão em investimento estimado em 150 milhões de cruzeiros — estão sendo adquiridos e paulatinamente instalados.

Pela direção do novo estabelecimento responderá o dr. João Tales.

Auto Mecânica Beto

Chapeação e pintura em estufa - regulagem eletrônica de motores.

Mecânicos especializados em VOLKSWAGEN - CHEVROLET - FIAT - FORD

Av. Paraná Próximo ao Country Club
Foz do Iguaçu - Paraná

BOMACO

BORDIN MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.
Exportadora Iguaçu de materiais de construção

10 anos servindo Foz do Iguaçu, Paraguai e Argentina

Avenida Juscelino Kubitschek, 1687 — Fones: PBX 733733 — 73-3634 — 73-2285

Telex 0452-304 — Caixa Postal 711 85.890 — Foz do Iguaçu — Paraná.



Bastidores

Convite a Richa

O prefeito Fidencio Tolentino, de Cascavel, esteve esta semana na capital para uma série de contatos com secretarias e órgãos governamentais e também para levar pessoalmente ao governo José Richa um convite para a abertura da 5ª Exposição Agropecuária e Industrial de Cascavel, que se desenvolverá de 3 a 9 de dezembro, no Parque de Exposições "Celso Garcia Cid". Em companhia de diretores do Bamerindus e representantes da Sociedade Rural do Oeste do Paraná, Tolentino reivindicou ainda a liberação de recursos para efetivamente viabilizar "a promoção da maior exposição agropecuária e industrial da região polarizada por Cascavel", inclusive com a implantação de acesso pavimentado ao parque instalado numa das margens da BR-277.

Confirmado previsão desta coluna, o sr. Álvaro Feijó dançou. Não é mais chefe de gabinete do prefeito Fidencio Tolentino, de Cascavel. Deverão melhorar substancialmente as relações entre os vereadores peemedebistas rebeldes e o Executivo Municipal.

Quem também dançou nessa foi o jornal "O Paraná", que não só apostava na permanência de Feijó como publicava com invulgar destaque notinhas pré-fabricadas apresentando-o como o mais forte candidato à Secretaria de Administração da Prefeitura de Cascavel, em substituição a Lauri Gigghi.

"O Paraná" perdeu Feijó, mas em compensação ganha com seu colunista de amenidades Caio Gottlieb, que assumiu a Assessoria de Relações Públicas do prefeito. É um bom profissional, que se fez no antigo "Fronteira do Iguaçu", onde foi lançado em 1974 pelo jornalista F.L. Sefrin Filho.

A nomeação de Caio faria parte de estratégia do Paço cascavelense para acalmar alguns setores endinheirados (e por isso mesmo importantes) do PMDB, que ameaçavam abandonar o partido por uma série de razões. As ligações do colunista com essas áreas do soja-socaita serviriam para aquietar eventuais sonhos desagregacionistas.

PDT de Cascavel, única cidade do Oeste onde o partido de Bresser tem uma certa organização (?), contando com a adesão de três ou quatro vereadores do PMDB a partir de janeiro ou fevereiro próximo. E três ex-prefeitos, segundo fontes do próprio PDT, deverão reforçar os quadros do partido: José Neves Formighieri, Octacílio Mion e Odilon Reinhardt.

Prefeito Fidencio Tolentino deverá licenciar-se para viagem de oito dias ao Paraguai e Argen-

tina, onde pretende contactar empresários italianos que estariam dispostos a investir na América do Sul.

Muitos dos candidatos-a-candidato, safra 86, ainda não se apercebem que o agravamento da situação fundiária e a consolidação dos cinturões de miséria em várias cidades da região vai tornar absolutamente inócuos os belos (e vazios) discursos que certamente já esboçam para o próximo pôr-eleitoral. Que ninguém se espante: desta vez vai haver chuva de ovos e tomates podres.

Toledo tem dois secretários de Estado: um é Nelton Friedrich. O outro é Luiz Alberto Dalcanale, da Comunicação Social, que faz questão de ser incluído entre os toledanos a serviço do governo estadual.

Sem muito alarde e com a humildade que o caracteriza, o prefeito Delso Trentin vem realizando em Corbélia uma administração lastreada na participação popular. O Conselho Comunitário é peça-chave nesse processo e tem funcionado a contento.

Prefeito Teodoro de Ribeiro de Oliveira, de Catanduvas, licenciou-se por 30 dias. Assumiu o vice Jaime Luiz Klein.

Depois de retornar de viagem ao Japão e à China, o deputado federal Antônio Mazurek rendeu-se aos encantos da candidatura Paul Maluf. "Ele é o que reúne melhores condições para a transformação que o requer", garante.

Vereador Mário Hillebrand (PDS-Toledo) acha que os programas humorísticos da televisão brasileira estão tratando muito mal a classe política e contribuindo para a sua desmoralização.

Não é nada disso: os ditos programas refletem exatamente a realidade. E por isso mesmo fazem um sucesso enorme.

Justiça sobre carregada em Marechal C. Rondon

P recuperação com o volume de ações pendentes na Comarca de Marechal Cândido Rondon, que totalizam hoje 5.476 processos (dos quais 507 criminais), o vereador Ariovaldo Bier (PMDB) requereu à Câmara Municipal daquela cidade a formulação de ação ao Poder Judiciário no sentido de que sejam designados ao menos mais um juiz de Direito e um promotor. O apelo do vereador tem o

apoio do Fórum rondonense e também de advogados que militam na Comarca.

VERBA DO PRAM

O governo do Estado acaba de destinar mais 44,8 milhões de cruzeiros para o Município de Marechal Cândido Rondon, segundo comunicação recebida pelo vereador Bier. Esses recursos, oriundos do PRAM, deverão ser investidos na melhoria da rede de abastecimento d'água da cidade.

BARRA PESADA EM RONDÔNIA

Posseiros paranaenses estão sofrendo horrores em Porto Velho

A se dar crédito ao volumoso relatório elaborado em janeiro deste ano por quatro entidades — a Sociedade Rondoniense de Desfesa dos Direitos Humanos, a Comissão Pastoral da Terra, o Conselho Indigenista Missionário e a Arquidiocese de Porto Velho, — o recém criado Estado de Rondônia perde muito aquela aura de "novo eldorado" na visão de sulistas equivocados, como sua capital, às margens do Rio Madeira, assume a feição de capital nacional da negociação, da impunidade e sobretudo da picaretagem imobiliária.

A situação fundiária na capital é gravíssima, para se dizer o mínimo. Com 200 mil habitantes, 60 por cento dos quais paranaenses, Porto Velho assiste a um dos maiores escândalos imobiliários de que se tem notícia na história recente deste País, tendo como protagonistas, de um

lado, poderosos grupos econômicos e políticos, e, de outro, milhares de famílias de posseiros urbanos, para as quais o sonho do "eldorado" já se desfez e que por isso mesmo acabaram inchando a periferia da capital na tentativa de apenas sobreviver nas piores condições possíveis.

Em 78, dentro do processo que culminaria com a instalação do Estado, o Incra doou à Prefeitura de Porto Velho uma área de 7.034 hectares para fins de expansão do perímetro urbano e regularização de uma infinidade de áreas ocupadas por posseiros, aos quais viriam juntar-se milhares de outros nos anos subsequentes. Mas a municipalidade não fez: ao invés disso, facilitou através de lei municipal e de outros expedientes a intromissão de grupos empresariais e imobiliários — a maioria ligados à oligarquia domi-

nante na cidade e no Estado — que se adonaram de extensas áreas e por isso mesmo ameaçam hoje bairros inteiros de despejo.

Em Rondônia, o assunto sequer é discutido na imprensa, totalmente atrelada ao poder ou literalmente atemorizada por eventuais retaliações.

As ações de reintegração de posseiros ameaçam hoje 10 mil posseiros. Já houve despejos, haverá outros mais, todos eles marcados pela violência.

Na defesa dos posseiros tem se notabilizado uma vereadora, ou melhor, ex-vereadora, porque acaba de ser cassada por falta de "decoro parlamentar": Raquel Cândido e Silva, 34 anos, mãe de quatro filhos, que já sofreu quatro atentados, foi presa sevizida e espancada por elementos da Polícia Civil de Porto Velho.

A luta dos sem-terra na capital

Perseguida em Porto Velho por aqueles cujos interesses contraria a ainda carregando no braço direito as marcas do último atentado à bala que sofreu em maio passado, a ex-vereadora Raquel Cândido veio ao Paraná no último fim-de-semana para receber a solidariedade das Câmaras Municipais de Toledo e Cascavel (que aprovaram moções nesse sentido apresentadas respectivamente pelos vereadores Luiz Carlos Schröder e Marlise da Cruz Ferreira de Oliveira) e ainda falar rapidamente no III Encontro dos municípios promovido pelo Cebrade em Curitiba, sobre a situação de penúria a que estão relegados milhares de posseiros na capital rondoniense, em sua maioria paranaense da região Oeste.

Na coletiva que concedeu à imprensa segunda-feira, em Cascavel, Raquel historiou a problemática dos posseiros urbanos em Porto Velho, gente que migrou do Sul em busca de novas terras e lá, nos cortiços que levam o nome de "estâncias", a malária e a leishmaniose ocorre soltas, os alugueis variam de 40 a 80 mil cruzeiros, a renda familiar duramente auferida em serviços esporádicos dificilmente ultrapassa os 140 mil mensais, e 20 ou 30 famílias vivem empilhadas em torno de um único sanitário. Miséria absoluta.

As oportunidades de emprego para esse pessoal são praticamente nulas na capital. "O maior emprego que tem lá é o cabidório do governo", resume a ex-vereadora.

A cessão de imensas áreas urbanas a grupos políticos e econômicos sem a resolução do problema dos posseiros que já existia em 79, quando Porto Velho tinha apenas 50 mil habitantes (hoje tem 200 mil), criou um quadro litigioso de graves proporções em que bairros inteiros, ameaçados de despejo ou sujeitos a ter de "indenizar" os "legítimos proprietários" com somas que alcançam até 15 milhões de cruzeiros por lote, organizaram-se e contribuíram para a formação da Associação dos Sem-Terras de Porto Velho, entidade que já contabiliza alguns confrontos violentos com a Policia.

Um deles ocorreu em maio passado, quando os moradores de uma favela resistiram a 2.500 policiais que tentaram cumprir uma ordem de despejo. Houve rajadas de metralhadora e pancadaria generalizada. 60 pessoas ficaram feridas e uma posseira grávida foi morta. Raquel, ainda detentora



Raquel: quatro tiros e as menagens de Cascavel e Toledo

de mandato, foi presa e torturada. Vários outros bairros amotinaram-se, até que ela foi libertada para receber tratamento médico-hospitalar. Quase perdeu um dos rins, mas o poder público — no caso a — teve de teve de ceder e reasentar 5 mil famílias em área especialmente desapropriada para tal finalidade.

OUATRO ATENTADOS

"Não quero morrer, pois eu adoro a vida", afirma a vereadora, depois de sofrer quatro atentados e de ter sido cassada pelos seus próprios colegas por ferir o "decoro parlamentar", eufemismo que não lhe tira o mérito de ter sido a mais votada em Porto Velho e de exercer liderança carismática sobre as populações desassistidas da cidade, fato testemunhado inclusive por gente do Oeste paranaense que residiu na capital rondoniense.

Ba corre o risco — e sabe disso — de ser assassinada ou ficar isolada em sua atuação. O nível de conscientização, mesmo entre políticos de oposição, é baixo e o medo do poder — "nesse Estado feudal que é Rondônia" — é muito grande. A Igreja, segundo Raquel, está dividida. A participação da arquidiocese "vai até certo ponto".

Os amigos afastam-se dela, temendo represálias, enquanto sobre seu companheiro, o ex-deputado gaúcho e advogado Magnus Guimarães, fecha-se implacável cerco na área profissional.

"Estou vivendo hoje das contribuições espontâneas de posseiros que me levam gêneros alimentícios. Para que eu pudesse vir ao Paraná, fizeram coleta de dinheiros — 200, 500, mil cruzeiros".

Mas ela não tem dúvidas de que em 86 vai haver naquela região do País "uma enorme depuração política" a começar por Porto Velho.

O humilde agricultor oestino que vendeu sua meia dúzia de hectares, colocou a família num caminhão e está migrando para Rondônia, ela lança um pungente apelo: "Pelo amor de Deus, não faça isso com seus filhos. Não venda sua terra e se lance no escuro. Seus filhos não merecem isto. Vá lá primeiro, sozinho, e veja como é".

MON-PEL

Artigos Escolares e p/ Escritório
Revistas e jornais

P. 10 Almirante Barroso 527
Cx. Postal 610, Fone 73-3601
Piso da Igreja P.



PSIU



Confirmado: Emerson é mesmo bicheiro

Muita roupa suja foi lavada durante uma das últimas sessões da Câmara Municipal. Vejam só o trecho de um pronunciamento do vereador Severino Sacomori, criticando o jornal NOS SO TEMPO e falando sobre os bicheiros da cidade: "Os jornais locais esquecem de publicar o bom trabalho desenvolvido pelo delegado Edval Ribeiro. Esse jornal se preocupa em divulgar apenas o jantar do delegado, dizendo que foi pago por um bicheiro de nossa cidade. A Policia Civil nunca esteve tão bem representada".

E disse mais: "O delegado está moralizando a Policia Civil, por isso merece nossos parabéns e não as críticas que esse jornal fez. Aliás, esse jornal publicou também um declaracão do Zizo dizendo que o Bonvino não pertence ao Diretório. Ele pertence, sim, e não vejo por que se envergonhar. O vereador Emerson Wagner diz com muito orgulho que é bicheiro e pertence ao PDS. O José Bovino pertence ao PMDB e não há por que esconder isso da população".

Corretíssimo, vereador. Nada deve ser escondido da população. Nem histórias de bicheiro, nem negociatas, nem despejos ilegais, nem máquinas da Prefeitura trabalhando em chácara de vereador, nem....

Campanha pró- Cassinos

A bancada do PDS na Câmara Municipal de Foz do Iguaçu decidiu começar uma cruzada contra o puritanismo e defender a abertura de cassinos. Os sete vereadores combatem o que chamam de beatismo e reivindicam um Cassino de Alta Qualidade, de nível internacional para Foz do Iguaçu. A presidente da Câmara, vereadora Arialba Freire, aderiu a campanha que considera ser de imperiosa necessidade. Falta é argumentação mais sólida pois até agora só foram apresentadas superficialidades.



Frescura diplomática

Fala-se muito do Itamarati como um órgão respeitável desta república. Mas nas minhas andanças até o Iram soube de coisas revoltantes sobre a nossa diplomacia. Uma delas são as mordomias dos embaiadores. O titular do cargo em Teheran foi transferido de Roma e chegou à terra dos aiatolás com 27 malas. O povo brasileiro pagou 50 mil dólares pelo excesso de bagagem. E como se não bastasse essa frescura, o homem (?) mandou fazer nova decoração na mansão, situada em Nievaram (bairro burguês da cidade), que custou aos cofres do país mais de 350 milhões de cruzeiros. E isto é normal. Para eles, é claro.

Fedentina no parque

Um aviso ao nosso amado Adilson Simões, diretor do Parque Nacional do Iguaçu. Mandem limpar os sanitários, pois eles estão uma imundice. Outro dia um grupo de turistas seu vomitando depois que entraram num deles para fazer pipi. Afinal a arrecadação no portão de entrada deve alcançar para comprar os produtos de limpeza. Certo?

Cuidado com esses

O bando de fanáticos da TFP que passou por Foz do Iguaçu na semana passada está agora atacando em outras cidades da região Oeste. Eles distribuem panfletos e ficam promovendo a filosofia nazista do seu chefe, Rínio Corrêa de Oliveira, e pregando contra a ala progressista da igreja Católica e o comunismo.

Procurando confundir as pessoas menos esclarecidas, os panfletos pregam a defesa da propriedade acima de qualquer coisa, como se fosse algo sagrado. Mas não conseguiram enganar todo mundo: a maioria procurou ignorar as insinuações ditas por estes indivíduos e até houve gente que chegou a expulsá-los de suas casas, como aconteceu no Rincão São Francisco, onde um fanático foi apedrejado por uma dona de casa.



Um dos fanáticos com seus ridículos estandartes



Como fica o Wádis?

A essas alturas do campeonato, Wádis B envenenutti deve ter-se arrependido até o último fio de cabelo por ter assumido a chefia

do Executivo. Além de herdar problemas de toda a ordem da administração do infeliz coronel Clóvis Viana, perdeu o mandato de vereador e agora podem pintar eleições diretas. Resultado: ficará sem o cargo de vereador e também de prefeito, porque ele não é besta pra concorrer numa eleição direta pelo PDS, um partido odiado pela grande maioria da população.

Veneno de cobra

Escrito pelo chefe do D.I.V.A. (Departamento de Investigação da Vida Alheia)

- Não é verdade que o Sacomori e o Beto andaram "puxando o saco" do delegado por terem o rabo preso. Os dois são pessoas integras e de uma conduta a toda prova.

- Vai dar muito rolo a eleição para a presidência da Câmara a acontecer no inicio do ano que vem. A olho nu já dá para enxergar uns quatro ou cinco candidatos. Será uma briga de foice no escuro e vencerá aquele que tiver maior capacidade de persuadir os indecisos.

- Não estranhem se nas próximas sessões a Arialba passar a usar véu, de forma a cobrir todo o rosto. É que ela foi à Líbia, onde as mulheres têm esse costume.

- A continuar desse jeito, o vereador Florentino Ferreira vai ser considerado o melhor orador de todos os tempos. O homem é uma fábula.

- O Joni Palmas ofereceu um jantar por ocasião de seu aniversário. Eram 11 da noite quando começou e todo mundo com a maior fome. Alguns vereadores começaram a beber uísque e ficaram "numa nice". Teve um que vomitou feito doido. O nome dele eu conto na próxima edição.

- Já imaginaram se houver eleição pra prefeito assim que o Tancredo assumir? Só da Câmara devem sair uns 10 candidatos. Do PMDB fala-se em Dobrandino, Rorato, Ciro, Aljalba e Sacomori. Do PDS devem pleitear a vaga: Beto, Kuster, Bianco... Fora os empresários que têm intenção de pegar a mamata. Uma sugestão aqui do sádico do D.I.V.A: o PMDB larga o Bonvino e o PDS, o Emerson Wagner. O secretariado seria composto por macacos, cobras, borboletas, veados e outros bichos.

Nosso tempo

72-1738

Distribuidora de Frios Alvorada



Frangos - Perus
Patos - Pescados
Frios em geral

Rua Colômbia, 449 - Jardim
América - Fone: 73-1511
oz do Iguaçu - Paraná

Lava Jato Lá em Casa

LAVAGEM
Lubrificação
Troca de óleo
Polimentos.

Anexo Chopparia
e Pizzaria e
completo serviço
a la Carte.
Rua Marechal
Deodoro, 671
Fone: 74-1294
Foz do Iguaçu.

Escritório Jurídico

Dr. Alvaro W. Albuquerque
Dr. Antonio V. Moreira
Dr. Ademir Flôr
Dr. Santo Rafagnin
Dr. Cláudio Rorato
Dr. Osmar de Oliveira
Civil-Crime-Família-Trabalho
Rua Benjamin Constant, 45
fone 74-1900 - Foz do Iguaçu

Construções Raicik Ltda



Construindo em
São Miguel do Iguaçu

Rua Floresta, 637 C. Postal 103
— Fone: 6-1-17
São Miguel do Iguaçu

Metalúrgica Lorival Ltda.

Portas e janelas de ferro e
alumínio - grades de
proteção e cercas -
estruturas metálicas - box
para banheiros - vidraçaria
Av. Rio Grande do Sul, 141
fone (0452) 54-1814

Marechal Cândido Rondon

Confie em quem entende Retífica de Motores Medianeira



Retífica de Motores Diesel,
Gasolina e Álcool
com garantia de 10.000 km.
Comércio de peças e
acessórios, além de
tradicional assistência
técnica no campo.

Avenida 24 de Outubro, 1820
Fone: 64-3195
Medianeira — Paraná.

O QUE FAZEM OS VEREADORES

Protesto contra a construção de hidrelétrica



Ciro: é uma violência contra a humanidade

Um manifesto assinado pela totalidade dos vereadores de Foz do Iguaçu foi enviado ao Governador José Richa e outras autoridades com o objetivo de protestar contra a construção da hidrelétrica de Salto Capanema.

No documento, os vereadores se dizem "bastante à vontade" para falar sobre o assunto, "pela experiência amarga que tivemos com o desalojamento de famílias com alagamento do reservatório

de Itaipu. Acrescenta-se que a Usina de Capanema abrangerá a inundação de terras do Parque Nacional do Iguaçu, uma das poucas reservas florestais do Estado, que nesse setor já se vê frente à quase total devastação de sua flora e fauna".

Por fim, os edis iquazuenses mostram sua crença em que o Governo do Estado e Assembleia Legislativa impeçam que a Eletrosul leve avante o projeto de construção da usina hidrelétrica que implica na formação de um lago sobre uma área de aproximadamente 80 quilômetros quadrados de terras férteis.

Durante uma sessão do Poder Legislativo, o vereador Ciro Dias (PMDB) classificou o possível alagamento do Parque Nacional como uma "violência contra a humanidade", alegando que o Parque é coisa sagrada, onde existem inúmeros animais e árvores em fase de extinção e que merecem ser preservados".

Também o vereador Sérgio Lobato Machado usou da palavra para dizer que o Paraná sempre tem sido submissos aos ditames do Governo Federal, mas que daqui para frente os paranaenses irão erguer a voz contra esses abusos, porque Itaipu nem foi inaugurada e já querem alagar mais terras paranaenses.

Carimã na mira de Perci Lima

"É um desrespeito para com o Executivo, Legislativo e com todo o povo de Foz do Iguaçu". Assim o vereador Perci Lima classificou a baixa arrecadação em ISS que o Hotel Carimã apresentou à Prefeitura. "Se todos arrecadam imposto, por que o Hotel Carimã, de propriedade do comendador Ernâni Gatti, vem arrecadando apenas ninharia?", perguntou Perci Lima, citando em seguida que no mês de junho o faturamento que o hotel apresentou foi de 46 milhões de cruzeiros e em julho, época de férias, 42 milhões. Isso é uma brincadeira".

O vereador protestou contra

"esses abusos" e pediu que os fiscais da Prefeitura passem a agir com mais energia, pois "não é justo ficar perseguindo camelôs no centro da cidade, perseguindo boteiros e pequenos comerciantes enquanto esse tubarão fica sonegando ISS".

Em aparte, o líder do prefeito Emerson Wagner disse que "o Wadias já está providenciando melhor corpo de fiscais e já contratou um técnico para trabalhar no setor de arrecadação do ISS para coibir esses abusos", além de afirmar que a Prefeitura já expediu notificação ao Hotel Carimã.

Sacomori quer concorrência

Em pronunciamento bastante energético, o vereador Severino Sacomori (PMDB) criticou o estado em que se encontram os ônibus urbanos de Foz do Iguaçu e pediu ao prefeito que faça uma concorrência pública a fim de que outras empresas possam também participar e oferecer melhor serviço aos usuários. "Nós, vereadores — disse Sacomori — temos nosso carro e não pagamos altos preços pelas passagens e nem andamos como sardinha em lata. Devemos, entretanto, olhar para essa população sofrida que está sendo explorada por essas empresas".

Emerson Wagner pediu um aparte e disse ter ouvido "com muita atenção o pronunciamento do Severino Sacomori. A concorrência deve ser feita, mas acontece que o prefeito herdou só problemas da administração anterior: dívidas, máquinas quebradas, Rodoviária, essas concorrências, etc."



O vereador Dobrandino Silva também pediu um aparte e fez uma observação: a concorrência deve ser feita, mas de forma que todos possam participar. Do contrário, continuará a mesma anarquia com esses sujeitos mandando e desmandando.



Lobato: rua para pedestres

Em indicação dirigida à Prefeitura Municipal, o vereador Sérgio Lobato Machado pediu a realização de estudos de viabilidade visando "tornar passeio para pedestres o trecho da rua Rio Branco, situado frente à praça Getúlio Vargas, contendo ainda projeto de um 'Café Nice' e outros módulos de atração turística e de lazer, como concha acústica com anfiteatro".

Em outra indicação, o vereador pedessista solicitou a instalação de vários mictórios públicos a serem instalados em diversos locais no centro da cidade para atender turistas e vendedores ambulantes.



Florentino critica governador

Em uma das últimas sessões da Câmara Municipal, o vereador Florentino Ferreira criticou o governador José Richa por ter esse ido à televisão falar sobre suas realizações "é privado o telespectador de seu programa preferido". Florentino aproveitou para criticar o sistema de mutirão e "o arrocho aplicado aos comerciantes para aumentar a arrecadação de ICM" e disse que o governador gastou "8 bilhões de cruzeiros somente na compra de um avião".

Em aparte, o vereador Dobrandino Silva (PMDB) descascou:

— Por que V. Excia. não faz referência aos jatos que são utilizados pelos ministros e pelo presidente Figueiredo?

Kuster na Comissão

O vereador João Kuster (PDS) foi designado, através da Portaria nº 25/84, para compor a comissão encarregada de definir critérios e opinar sobre os pedidos de doação de áreas municipais. Uma tarefa bastante espinhosa, mas de grande importância, pois assim poderá se colocar um fim às doações de terrenos "a Deus dará", como se fazia no tempo do coronel Clóvis Cunha Vianna.

Bianco: patrolas em vez de computador

Em pronunciamento feito na tribuna da Câmara, o vereador Justino Bianco disse que os vereadores precisariam ter uma máquina à disposição" para realizar serviços quando a população solicita". Bianco deu a entender que existe certa discriminação por parte da Prefeitura ao fazer certos serviços a pedido, dos vereadores dizendo que "o vereador Severino Sacomori tem mais sorte que nós e consegue tudo". Por fim, criticou o DRM, que "não atende pedidos dos vereadores alegando que só tem uma patrula e enquanto isso a população dos bairros sofre com o estado lamentável das ruas. Acho que o prefeito, no lugar de um computador, deveria ter comprado patrulas".

Durante o horário do expediente, o vereador acima citado



encaminhou indicação à Prefeitura Municipal solicitando a construção de uma praça de esportes no Jardim Karla, a pavimentação da rua José do Patrocínio e que a Prefeitura passe a fiscalizar melhor os cães vadios que perambulam pelo centro da cidade.

Dobrandino e Antonio rebatem Basso



"Ou o Sr. Vitório Basso está desinformado ou alguém está distorcendo os fatos". Assim se pro-

nunciou o vereador Dobrandino Gustavo da Silva ao defender seu colega, Antonio das Graças, das críticas feitas pelo chefe do DRM. O vereador peemedebista disse não concordar "de forma alguma com essas críticas pois conhecemos o trabalho de Antonio das Graças e sabemos da sua lisura".

Antonio das Graças também se defendeu das acusações e pediu que "ele volte ao Rincão São Francisco para ver o estado em que se encontra o bairro, onde o povo está cortando galhos e troncos de bananeira para tapar buracos".

Vereadores querem zerar a dívida da Santa Casa

Caixa Econômica Federal.

Para elaborar tal requerimento, os vereadores se basearam em relatórios da Santa Casa dizendo que a situação daquele nosocomio "não é nada boa e não há esperanças para um reação favorável, pelo menos enquanto perdurar a defasagem nos valores pagos pelo INAMPS".

Rorato quebrando a cabeça



O vereador José Cláudio Rorato (PMDB) tem perdido várias horas de sono e mesmo ocupado muito tempo de seu trabalho normal (ele é advogado) estudando leis e decretos para não cometer nenhum deslize nos pareceres que é obrigado a fazer como presidente da Comissão de Justiça e Redação da Câmara de Vereadores.

Quando houver novas eleições das comissões, dificilmente o vereador irá aceitar novamente esse cargo espinhoso. Difícil também será encontrar um substituto à altura.

Cláudio Rorato: trabalho sério

BRAGA
CONTABILIDADE
ASSESSORIA COMERCIAL,
ADMINISTRATIVA E
TRIBUTÁRIA
74-1818
Rua Barão do Rio Branco, 345

Agenor de Paula Marins
ADVOGADO

Rua Berlaminho de Mendonça,
821 - sala 105 - 1º andar.
Fone: 74-2896 - Foz.

SETE DIAS NA TERRA DOS AIATOLÁS

ALUÍZIO PALMAR

Quando o Xá do Irã partiu para o exílio em 16 de janeiro de 1979, uma nova fase começava na história do país. As massas estavam na rua exigindo independência nacional e justiça social. Era a insurreição popular contra uma ditadura que estava levando o povo à miséria. Em fevereiro as massas voltaram às ruas e derrubaram o governo provisório. O povo clamou por mudanças e identificou nos Estados Unidos seu principal adversário no plano externo. Em março pinta o Aiatola Khomeini em Teheram. Ele havia chegado do exílio no início de fevereiro e ido diretamente para a cidade sagrada de Quom. No final de março o Irã é declarado República Islâmica. O clero toma o poder apoiado pelas milícias.

De lá para cá aprofundou-se a ortodoxia do regime e, entre outras estruturas socio-econômicas pouco mudou. A guerra contra o Iraque passa a minar a economia do país. O esforço de guerra alcançou a cifra de 1,6 milhões de dólares por mês e já morreram em ambos os lados quase um milhão de pessoas.

Sete dias é muito pouco para fazer uma avaliação real da situação de um país e muito menos para se ter um juízo. Nesta matéria procuro informar com sinceridade o que vi e, se emitir algum conceito, o faço dentro da minha visão de que o povo iraniano levará a frente sua revolução nacional e popular iniciada em fevereiro de 1979.

Quando Marco Polo atravessou a antiga Pérsia em 1273, contou na volta que viu um maravilhoso jardim entre duas montanhas, cheio de flores e pleno de mulheres e jovens das mais belas do mundo. E tal como Marco Polo, fiquei assombrado em ver uma cidade de quase 6 milhões de habitantes incrustada entre montanhas. Contrastando com a aridez do deserto, até que aquele amontoado de gente andando pelas amplas e longas avenidas de Teheram é uma maravilha.

Cheguei ao Irã no dia 25, convidado pelo governo para visitar o país e fazer a cobertura da "semana da guerra". Depois de ficar três dias perambulando por Roma, consegui vaga num voo da Austrian Airlines e por volta de uma hora da madrugada saí de Viena rumo a Teheram. As oito horas da manhã o avião aterrissou no aeroporto de Mhmad e já deu pra sentir a barra que me esperava pela frente. As pistas estavam tomadas pelos aviões e helicópteros da Força Aérea Iraniana. Foi o meu primeiro contato com o clima de guerra que vive o país. Em seguida começaram os controles e vistorias. De cara, meu passaporte foi checado por uns cinco funcionários. Mas a bagagem, ao contrário dos outros passageiros, não passou pelo "pente fino" das funcionárias. Isto porque uma mocinha, que trabalha no Ministério de Propaganda, tratou de me livrar o mais rapidamente possível da burocracia e desembalar minha bagagem. Tomei um táxi e fui para o Koasar Hotel, localizado em pleno centro comercial de Teheram. Estavam começando meus sete dias de estadia na terra dos aiatolás. Pela frente me esperava toda uma programação oficial e eu tinha que aproveitar o pouco tempo

para sacar informações, usando outras vias. Afinal, minha curiosidade e obrigação de transmitir uma visão próxima à real me levava a procurar respostas através de contatos até certo ponto perigosos.

O jogo da guerra

Depois de um bom banho, entrei em contato com os outros jornalistas convidados. Havia quase trinta, a maioria de países africanos e asiáticos. No meu primeiro contato com os ocidentais tive a impressão de que estavam quase todos apavorados. Havia um medo de não sei o quê. Talvez fosse o choque de culturas. Os jornalistas ocidentais vinham de países com regimes liberais, e no Irã a coisa é bem diferente. Afinal, o país que sempre foi quintal das potências colonialistas tem estado em constantes convulsões internas e conflitos na fronteira. A própria instabilidade política do país tem sido manejada desde fora e de acordo com os interesses imperialistas. O Irã é o quarto produtor mundial de petróleo e está situado numa área de grande importância estratégica no jogo de xadrez da guerra fria e nos planos de domínio das reservas pelos países da Trilateral.

Apesar de não existir em Teheram um clima de guerra, a propaganda intensiva e massificante está presente no dia a dia de todos os cidadãos. É pau no Iraque, pau nos EUU, em Israel e na URSS. Tudo isto aliado à presença constante do Imam Khomeini, juntamente com outros aiatolás e restante do clero, deixa qualquer cabeça ocidental transformada.

Cheguei no Irã desrido de qualquer preconceito. Busquei conhecer o país dentro das possibilidades. Saber até que ponto a revolução islâmica havia mudado o país e seu grau de apoio popular. Foi neste contexto que me incorporei à comitiva de jornalistas saímos para cumprir a programação oficial. Visitas ao parlamento, à prisão de Evin, onde estão os presos políticos, à Irankodro Co., uma montadora de carros, à Universidade, etc. Estas visitas muito pouco acrescentaram, mas foram importantes para a montagem final de um quadro do país. Pelo menos foram mais úteis do que as entrevistas que tivemos com um dos dois vice-presidentes do Parlamento, com o Ministro do Petróleo, com o Ministro da Indústria Pesada e com o Reitor da Universidade do Povo. Outenta por cento do tempo o entrevistado falava da Revolução Islâmica e o restante deixava para as perguntas que eram feitas por escrito. No final, nem todas eram respondidas.

Visitas às prisões

Na prisão de Hechmatich estão os prisioneiros de guerra. Informações não oficiais dão conta de que existem uns 60 mil prisioneiros iraquianos espalhados nas várias prisões do Irã. Hechmatich é a principal delas. Os prisioneiros que vimos aparentemente não tinham maiores problemas além de não estarem livres. Alguns inclusive, possivelmente oficiais, fumavam cigarros com boquinhos luxuosos e estavam bem vestidos. Alguns destes oficiais disseram que decidiram não combater os irmãos muçulmanos e por isto se entregaram. "Quando os irmãos iranianos chegaram em nossas trincheiras não disparamos nenhuma bala" afirmou um deles, que tinha pinta de maior ou capitão.

Enquanto o grupo de prisioneiros iraquianos falava com os jornalistas, no pátio os alto-falantes transmitiam uma longa palestra sobre os fundamentos da Revolução Islâmica. Repentinamente, soldados iraquianos passaram num jipe gritando: "Sadan é inimigo de Deus". Daí os prisioneiros repetiam o chavão levantando o braço direito. Nesta confusão aconteceu um fato que chamou a atenção de todos os jornalistas. O oficial iraquiano respondeu uma pergunta em inglês e mesmo assim o funcionário do governo que os acompanhava fez questão de traduzi-la. Ficamos todos grilados, mas acabou virando um caso inexpressivo com o desenrolar dos acontecimentos.

Depois do Hechmatich foi a vez de visitar a Prisão de Evin. Ali estão os "presos domésticos", ou seja, gente de casa. Ninguém soube dizer quantos são. Nem o procurador geral da Revolução Islâmica. São militantes das organizações políticas de oposição, membros ativistas das minorias religiosas e alguns que ousaram desobedecer o código de ética do islamismo.

A prisão de Evin é uma fortaleza incrustada na montanha. Ela já existia no tempo do Xá Reza Pahlevi. Ali iam para todos que escapavam da brutal Savak — polícia política do ditador. Quando caiu a monarquia, o povo invadiu a prisão e soltou os presos. Hoje ela continua sendo prisão política e para trás de suas grandes portas voltaram os militantes do Tudeh (Partido Comunista), dos Mujahids, Fedays do Povo e outras organizações de pequeno porte. Só que não devem ser os mesmos, pois a maioria dos presos aparenta ter uma média de vinte anos, e desta vez os prisioneiros políticos estão juntos aos homens e mulheres que desobedeceram as leis do islamismo. Ho-



Este monumento foi construído pelo Xá Reza Pahlevi para marcar a presença da dinastia. Hoje é um local para o povo fazer manifestações a favor de Khomeini.

mens que foram pegos tomando bebida alcoólica, mulheres que saíram na rua sem lenço na cabeça ou aquelas que são acusadas de protestarem.

Numa ala da prisão os presos cantavam: "Erramos, erramos. Perdoe-nos Khomeini". Uma mulher portava um cartaz no qual estava escrito: "Fui presa por prostituição". Um jovem chegou na grade e afirmou: "A prisão de Evin é para nós uma Universidade". E enquanto os presos gritavam "viva Khomeini", ficamos todos simplesmente estarcidos. Um jornalista mexicano chegou a afirmar que tudo aquilo não passava de um espetáculo de mau gosto. E o que diziam os presos não era grupo de tradutor, não. O jovem que comparou a prisão a uma universidade falou em inglês e deu para sacar o que ele disse, perfeitamente.

As celas de Evin são de 4x4 e nelas se amontoam grupos de dez presos. Na hora que estivemos de visita, estavam todos trabalhando nas oficinas. Faziam artesanato e só interrompiam quando nos alto-falantes que transmitiam propaganda ideológica o nome do Imam Khomeini era citado. Neste momento os presos levantavam os braços e gritavam: "Viva Khomeini, morte a Sadan".

Diante deste quadro de arrependimento e louvor ao chefe da Revolução Islâmica, perguntamos ao funcionário do governo que nos acompanhava por que não soltavam todos os presos. Ele nos respondeu que é preciso consolidar o arrependimento e isto pode levar mais uns dois ou três anos. "E mesmo que eles fossem libertados os terroristas os matariam. Aqui estão protegidos", disse o nosso contato.

Enquanto a gente conversava uma jornalista libanesa chegou numa gema e perguntou se ela havia sido torturada. Esta afirmou que sim. A ousadia da colega libanesa teve um preço. Perdeu seu minicassete. Em resposta à nossa pergunta sobre

tortura, o contato iraniano justificou dizendo que tortura existe em todos os países.

Aiatolódromo

Indo para a zona norte de Teheram, uma grande esplanada chama a atenção. Ali seria construída a sede administrativa do Irã. O Xá Reza Pahlevi havia decidido concentrar todos os ministérios e outros órgãos naquele lugar por motivo de segurança. Os atentados vinham se repetindo nos últimos anos da ditadura e a saída encontrada para dotar de segurança máxima os portentados do regime era concentrar as repartições numa espécie de grande quartel. Com a revolução as coisas mudaram e a esplanada acabou se transformando num gigantesco local para demonstrações bélicas, teatro, circo e comícios. Durante toda a semana de guerra a esplanada esteve tomada por centenas de milhares de pessoas. E quando aquele mundão de gente se reunia, as orelhas de Reagan

Sadan Hussein ardiam com certeza.

Junto com as atividades político-religiosas, grupos de artistas apresentavam seus espetáculos e à noite uma grande quantidade de fogos de artifício era disparada. No fundo destacavam-se as fotos de Khomeini, Khamenei e Rafsanjani. Nas laterais, grandes faixas escritas: "Down With America" e "Sadan é inimigo de Deus".

Definitivamente, a grande esplanada passou a ser o lugar onde as famílias vão para rezar, dar pau em americanos e judeus, ouvir discursos e ver espetáculos. Daí que o colega do Jornal de Brasília que me acompanhou nesta viagem batizou o lugar de "Aiatolódromo".

A estrutura de poder no Irã é uma coisa meio complicada. O regime é essencialmente religioso, ou seja, toda a ideologia oficial é extra-

REBOMEL

Retífica de Motores

Bombas Injetoras

Medianeira

Atende-se no campo

MATRIZ: Medianeira, Rua 24 de Outubro, esq. Argentina (trevo) fone: 64-1443 — 64-1254

FILIAL: Marechal Cândido Rondon
Rua Minas Gerais S/N, ao lado da rodoviária.
Fone: 54-1560.



Grandes palcos são montados para os comícios e demonstrações de guerra.

da do Al Corão e dos pensamentos de Aiatolá Khomeini. Já o sistema político é basicamente consultivo. Os inúmeros órgãos nada decidem. Somente discutem as formas de se aplicar a política oficial que é traçada pelo Conselho. Mas, não faz muito tempo, o Majlis (PARLAMENTO) se rebelou contra três ministros, que acabaram caindo. No fundo existe uma contradição entre concentrar todo o esforço nacional na guerra ou passar a investir no plano interno. A tendência que responde pela última posição vem se afirmando e já se fala nos meios diplomáticos numa tentativa de acordo para o fim da guerra. Entretanto, a condição "sine qua non" seria a substituição de Sa-

Em busca de aliados

dan Hussein. Talvez por isso, toda a propaganda oficial hostiliza o presidente do Iraque, como se a guerra fosse contra ele. Por outro lado, nas ruas o que mais se vê é um cartaz de um soldado iraniano abraçando um soldado iraquiano.

Outra novidade no plano político é uma diminuição na hostilização oficial à URSS. Tanto que neste ano, durante o desfile militar da "semana da guerra", as tropas só pisaram as bandeiras dos EUU e de Israel. Comenta-se que esta aproximação é uma tentativa do governo Islâmico do Irã de buscar aliados no plano internacional, rompendo com o isolamento do regime. Neste momento, o regime de Khomeini busca a condenação do Iraque no Conselho de Segurança da ONU. O motivo é o uso de armas químicas e bombardeios de objetivos civis pelo Iraque.

Aliás, o desespero iraniano para isolar o regime de Bagdá no plano internacional e abrir canais para comprar armas e reequipar os FFAA é uma questão de sobrevivência do regime. Afinal, a guerra que entra em seu quinto ano já custou quase 100 bilhões de dólares com um saldo de 600 mil mortos em ambos lados. Isto sem falar na redução da extração e comercialização do petróleo. Cada vez tem sido mais perigoso para os navios petroleiros transportarem o petróleo iraniano. Com os últimos bombardeios, até as companhias asseguradoras mudaram seu procedimento.

Por outro lado, a guerra está levando a economia nacional a uma espécie de exaustão. Há escassez de determinados gêneros alimentícios e para a população só existem duas opções: comprar pelo racionamento ou cair no mercado negro. Até agora, o descontentamento popular com a situação econômica não saiu à tona porque a união nacional contra o Iraque é mais forte.

Para se ter uma idéia da situação econômica, basta seguir a desvalorização da moeda nacional nos últimos dois anos. Em 1982, com um dó-



Manifestações contra o regime de S. Adam são acontecimentos diárias em Teerã.

lar se comprava 280 riais no mercado paralelo. Atualmente o dólar está em 600 Riais. No oficial o dólar está em 100 Riais. O governo teve que apelar para os cartões de racionamento para não faltar comida para o povo. Quem não quiser entrar em fila ou se submeter ao racionamento pode comprar no mercado negro. Mas ai tem que pagar uma diferença monstruosa. O arroz, por exemplo, está a 80 Riais no racionamento. Já no mercado negro o mesmo arroz é encontrado por 1000 Riais. E esta diferença existe em quase todas as mercadorias. Com uma base salarial de 40 mil Riais o trabalhador iraniano não tem outra alternativa a não ser comprar com os cartões de racionamento. Aliás, esta é a única forma para que todos possam comer. Caso contrário a especulação já teria levado o povo a uma situação de fome endêmica.

Situação econômica

É neste quadro que o regime tem procurado aumentar sua propaganda ideológica e as milícias vão para as ruas mais constantemente. O aparelho repressivo da revolução islâmica está baseado na guarda revolucionária. Ela é composta de jovens muçulmanos e sua atuação é conhecida em todo o Irã. Em cada quadra existe um Comitê Revolucionário. É a base dos temidos pasdars. A desobediência de acordo com o Aiatolá Khomeini deve ser punida. Daí que os pasdars estão sempre atentos procurando flagrar alguém numa posição de rebeldia. Esse é o caso das mulheres, por exemplo. Elas são constantemente controladas. Eu vi muitas mulheres de idade e jovens tremerem de medo e taparem a cara quando surgia na rua um carro com as milícias religiosas. De acordo com a Lei dos Tasirs, toda mulher que sair na rua sem o lenço cobrindo os cabelos, recebe de castigo 75 chicotadas em praça pública. O consumo de álcool é punido com

prisão e muitas vezes fuzilamento para servir de exemplo. As prostitutas são presas por sete dias como adivinhação e são fotografadas portando um cartaz de identificação. A reincidência pode ocasionar penas mais longas ou a morte. Existem no Irã várias milícias repressoras. O grau de ortodoxia e fanatismo, entretanto é idêntico entre todas. A mais famosa é a Sarallah, que percorre constantemente as ruas de Teerã em seus jeeps Toyota. Depois estão as Milícias Islâmicas, Sepah e Djondallah. Elas recebem plena cobertura oficial e são usadas pelo regime para manter o povo obediente. Hoje o regime islâmico está bem implantado. Sua base social é a esmagadora maioria da população Shiita. Tanto que o maior medo que existe entre as famílias descendentes é a delação de algum vizinho. Todos fazem questão de mostrar em público sua satisfação com o regime. Mas entre as quatro paredes é que as pessoas deixam aflorar sua bronca. Afinal, a revolução foi feita pelo povo, para mudar o país, principalmente aumentar o poder aquiescente da família iraniana. Não resta dúvida de que a guerra está minando a economia nacional. Num país de 45 milhões de habitantes concentrados em poucas cidades, a explosão social é latente. O que segura o povo ainda é a condição religiosa, "divina" do poder e a guerra contra o Iraque.

Alguns correspondentes estrangeiros classificam o regime como um despotismo religioso. E o próprio Imam Khomeini condena todos aqueles que defendem a liberdade e independência pessoal. É neste quadro que vão surgindo várias contradições dentro do Irã nos dias de hoje. Contradição entre religiosos, contradição entre grupos políticos, contradição entre a nova e a velha organização, contradição entre as tendências políticas religiosas que seguem a liderança de Khomeini, contradição na política externa, contradição entre as diferentes regiões do país e contradição entre as várias interpretações do Islam.

Convivendo com estas contradições é que o regime islâmico de Khomeini poderá ou não resolver os

problemas tanto no front interno como externo. Com o fim da guerra qualquer coisa pode acontecer no Irã, menos um retorno à monarquia. O ódio ao Xá e sua ditadura de privilégios está presente em todos os momentos e na consciência popular.

Oposição dividida e impotente

Quando o ex-presidente Bani Sadr, destituído em junho de 81, chegou em Paris, acompanhado pela ovelha negra do regime de Teerã, Massud Radjavi, chefe dos Mudjahids do Povo, a oposição aos Aiatolás começava a entrar em defensiva. No exílio ainda foram tentadas algumas formas de união. O chefe do Partido Democrático do Kurdistão, iraniano, por exemplo, convidou Bani Sadr e Radjavi a se deslocarem até o Kurdistão e dali liderarem a luta armada contra o regime de Khomeini. Não foram. Tentaram criar o Conselho Nacional da Resistência. Não deu certo. As formações monárquicas foram excluídas e numerosas organizações de inspiração liberal ou marxista recusaram-se a aderir devido à presença de Bani Sadr (ele havia participado do regime de Khomeini).

Dos vários agrupamentos de oposição, o maior em número de militantes e mais bem organizado é o dos Mudjahids do Povo. Possuem uma boa reputação entre a intelectualidade, por terem sido os primeiros a descobrir os aspectos retrógrados do regime de Teerã. Mas os Mudjahids pagaram um preço muito alto por terem se lançado, em 1981, prematuramente na luta armada. Submetidos a uma repressão de extrema brutalidade — orgulham-se de ser o partido dos vinte mil mártires — os Mudjahids viram em poucos meses as suas fileiras dizimadas pela repressão. Hoje vivem em extrema clandestinidade. Abandonaram a luta armada e principalmente a guerrilha urbana. Fazem tra-

balho de organização e propaganda através de folhetos e de cartazes.

Outra organização de oposição são os Fedays do Povo, de programa marxista. No início de 1979 constituiu-se numa das principais forças políticas de esquerda. Houve um racha e estão agora divididos em "minoritários" e "majoritários". Estes últimos se aliaram ao Tudeh, e definiram uma política de apoio condicional ao regime. Queriam concretizar uma revolução desviada.

Mas assim que houve a repressão ao Tudeh (comunistas), os Fedays majoritários, dançaram também e encontraram-se divididos em várias tendências.

A divisão existe também em função da guerra. Alguns grupos defendem o fim das hostilidades até o final da guerra. Outros grupos buscam entendimento com o regime de Sadan Hussein. Mas a guerra inibe a própria oposição. Combater o regime de Khomeini hoje é em última análise servir o Iraque. E o povo iraniano é bastante nacionalista para se prestar a este papel.

Final

No final dos sete dias, deixe Teerã com muitas dúvidas e uma certeza. A de que o maravilhoso povo iraniano está sendo vítima das jogadas decididas em Londres, Nova York ou qualquer outra capital ocidental. É mais uma nação do terceiro mundo, servindo os interesses do imperialismo, que precisa de guerras para vender suas máquinas de matar gente. Por trás de tudo estão os interesses econômicos, ditados pela expansão da economia capitalista. Não importa quantos morreram ou continuam morrendo no front. Não importa quantos mártires, quantas crianças vão para os terrenos minados abrir caminho para as tropas. Para as famílias iranianas eles são os mártires da causa islâmica. Para os vendedores de armas eles não são nada.



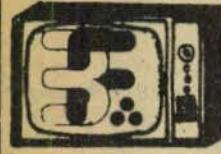
As mulheres muçulmanas com seus xadores participam entusiasmadas das manifestações.

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO

**1º PAGAMENTO
SÓ EM DEZEMBRO!**

HM HERMES MACEDO

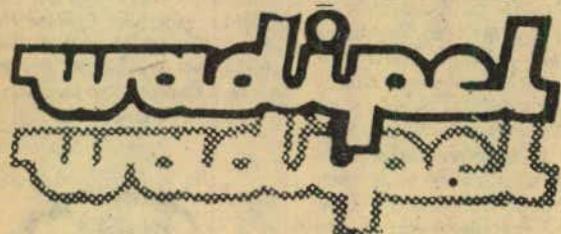
Eletrônica Três Fronteiras Ltda



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente, antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731
Foz do Iguaçu - Paraná

Bom gosto tem nome.



Tudo o que você precisa
Papelaria, Livraria,
Centro de Cópias

GAZETA MERCANTIL

Agora diariamente
em Cascavel

Assinaturas: fone 23-2137

Rafain PALACE
HOTEL BR-277
E SUA REDE DE RESTAURANTES

Rafain CHURRASCARIA
DAS CATARATAS Rafain RESTAURANTE
CENTRO

Rafain CHURRASCARIA
CAMPESTRE BR 277

Quando você for fazer sua refeição, não esqueça
que a rede Rafain tem o melhor serviço.



INJEPAR

BOMBAS INJETORAS

INJEPAR - PARANÁ INJETO DIESEL LTDA.
BOMBAS E BICOS INJETORAS

Reparações de bombas e bicos injetores de
motores a diesel.

Reposição de peças e componentes de todos
os tipos de bombas e bicos injetores.
Oferecemos assistência técnica no campo.

Rua. Paraguai, nº 781 - Fone (0452) 64-2715

Medianeira-Paraná



Incerteza é total no acampamento de Medianeira

O CAMPO GRITA PARA OS OUVIDOS SURDOS DO GOVERNO

Em Medianeira, o acampamento
dos sem terra está em crise

No Rio Grande do Sul, o "Grito do Campo", realizado no último dia dois no estádio do Internacional de Porto Alegre por iniciativa da Fecotrigro e que reuniu em torno de 40 mil agricultores de todo o estado, foi, talvez, a demonstração definitiva do fracasso do modelo agrícola brasileiro, por não servir nem aos empregados nem aos empregadores, nem aos pequenos nem aos grandes proprietários. Conforme estampou o "Correio Riograndense" em suas páginas, foi "um grito pacífico, mas indignado e retumbante".

Mas os gritos dos agricultores são antigos e ecoam por toda parte do território nacional — todos pungentes, como o que se levanta há anos no Oeste do Paraná pela voz dos agricultores sem terra, para citar apenas um dos contingentes da população rural que vive a mais triste amargura.

Em Medianeira, há 4 meses, 124 famílias de agricultores sem terra, depois de serem removidos pela polícia da Fazenda Mineira, que haviam ocupado, instalaram-se nos pátios da Igreja Católica e as suas esperanças são as mais raquiticas. O número de famílias acampadas já ficou reduzido para 70, sendo que 10 foram assentadas — 5 em Bocaiúva do Sul, outras 5 em Castro — em 5 alqueires cada. Algumas abandonaram a luta por iniciativa própria e uma meia dúzia foram desligados pelos participantes do movimento "por má conduta" — segundo os líderes.

INVESTIGAÇÃO POLICIAL

O Instituto de Terras e Cartografia (ITC), que junto com o INCRA está em busca de solução para o problema, ofereceu aos agricultores acampados uma área de 350 alqueires em Ponta Grossa. Eles foram verificar as condições da terra e não aceitaram, "porque aquilo está mais próximo de se transformar em deserto do que lavoura produtiva. Lá não se cria nem cabrito" — dizem os agricultores.

Presentemente, estão com os olhos voltados para uma área com que o ITC e o INCRA lhes acenam na Fazenda Imaribo, município de Marmeleiro. No dia 9 deverá haver uma reunião de autoridades do Governo do Estado com o proprietário da área e agricultores e desse encontro poderá resultar uma definição. Enquanto isso, em Medianeira, o

presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Darci Appio, principal apoio com que conta o acampamento, junto com a Igreja, compareceu à Delegacia de Polícia para depor sobre os acontecimentos que cercaram a ocupação da Fazenda Mineira, de onde os agricultores foram expulsos pela polícia, a mando judicial, e de onde surgiu o acampamento ora mantido no centro de Medianeira. Bastante preocupado com a situação dos agricultores e com o prosseguimento da investigação policial, Appio acredita que não deve ser instaurado qualquer processo judicial, mas não tem dúvidas de que os interrogatórios fazem parte das táticas de intimidação ao movimento dos sem terra e do próprio Sindicato.

Até pouco tempo, os acampados encontravam trabalho nas lavouras do município como bóias-frias, e assim as condições de alimentação, saúde e vestuário eram razoáveis entre as famílias e suas numerosas crianças. Agora, porém, esses serviços inexistem — "porque é hora de máquina entrar na roça e de homem comer capim", como diz Darci Appio —, então os problemas aumentaram. Na semana passada, o acampamento recebeu alimentos da Casa Civil do Governo do Estado, mas faltam remédios, roupas, assistência médica e dentária. As crianças recebem instrução lá mesmo — não podem matricular-se em escolas porque a incerteza quanto ao destino de suas famílias é total. O Padre Vigário da Paróquia continua dando apoio aos acampamentos e os deixa tranquilos para permanecerem no pátio da Igreja.

Com mais tempo de experiência nesse tipo de luta e mantendo-se nas terras que ocuparam há um ano, no Cavernoso, entre os municípios de Guarapuava e Cantagalo, estão um pouco melhor do que seus companheiros de Medianeira. Segundo relatou a Nossa Tempa o agricultor Zeno José Rauber, em visita ao acampamento de Medianeira, quase a metade das famílias já puderam construir casa de madeira, abandonando as precárias lonas. "Se no ano passado tivéssemos entrado antes na terra, teríamos produzido mais, mas chegamos lá em novembro e só deu para plantar pouca coisa" — contou Rauber. "Neste ano, porém, estamos preparando cerca de 70 por cento da

terra; a Secretaria da Agricultura nos fornece a semente, obrigando-nos a devolver em dobro a quantidade recebida. Assim, se uma família recebe 50 quilos de semente de feijão, quando fizer a colheita terá de devolver 100 quilos à Secretaria — o que não é mau negócio, diante do preço das sementes em geral".

Embora conscientes de que suas possibilidades de conseguirem o domínio da área na Justiça sejam fracas — conforme manifestou Rauber — os agricultores da fazenda Cavernoso entendem que dificilmente serão despejados. "As negociações entre nós, o proprietário, o Incra e o ITC estão caminhando bastante bem. Só falta o Incra desapropriar" — acrescenta, concluindo: "Mesmo que nossas reivindicações não sejam atendidas, nem nós nem o acampamento de Medianeira iremos nos desmobilizar. Errados não somos nós, que queremos trabalhar, mas o governo e toda a política agrícola e fundiária do país".



Rauber: "Só falta o Incra desapropriar"

UMA VIAGEM PELO ORIENTE EM TAPETE MÁGICO

A presidente da Câmara, Arialba Freire, relata suas impressões sobre a Líbia

A Vereadora Arialba Freire, presidente da Câmara de vereadores, esteve recentemente cumprindo viagem de quase um mês, aproveitando honroso e generoso convite do governo Líbio para participar de um Congresso de auto-affirmação dos progressos conquistados pela nova ordem implantada naquele país de origem árabe.

Com lances de sonho de fada, a Vereadora relata suas impressões do que viu, participou, admirou e conseguiu com vistas em Foz do Iguaçu e Paraná, iniciando sua rápida entrevista com comentários sobre sua passagem pela presidência da Câmara, a encerrar-se no final do mês de fevereiro do próximo ano, faltando, portanto, apenas cinco meses, dizendo que "no cargo que ocupamos, muita gente entende que temos de ser sobre-humanos, sem considerar as dificuldades, as limitações a que somos submetidos e, na maioria das vezes, não se dá valor àquele esforço que dispomos. Procurar desenvolver esses trabalhos com satisfação, porque gosto do que faço e acredito naquilo que estou realizando".

"Na fase final o meu cargo de presidente do Legislativo, com cinco meses pela frente, nesse pequeno espaço de tempo muita novidade pode acontecer, já que em 24 horas, muitas vezes, é definido o destino de uma Nação".

"Tenho a consciência tranquila do dever cumprido. Todos os congressos e reuniões dos quais participei, desde as participações mais simples, mais humildes às mais requintadas, sempre procurei representar o Poder Legislativo com o maior brilho possível, procurando dar tudo de mim, em respeito ao posto que ocupo e à maioria absoluta de 11 votos que recebi quando fui eleita. Entendi que foi confiança em mim depositada e por isso procurei desenvolver um comportamento político e administrativo para me situar de modo condizente às condições que esperavam os que confiaram em minha atuação. Acredito não ter decepcionado ninguém".

"Com referência ao Congresso que tive a grata satisfação de participar, na Líbia, foi realmente uma surpresa que veio de encontro àquela curiosidade que a gente acalenta de conhecer terras estranhas e povos de outros costumes. Conhecer, através dos livros, os modelos econômicos e políticos de cada país, é uma impressão, mas ver na prática, numa visita direta, as sensações que recebemos são profundamente diferentes, porque neste momento temos condições de analisar melhor através do contato direto com os dirigentes e com o povo da comunidade visitada".

"O Congresso do qual participei, nessa viagem memorável a um país do oriente médio, era de fundamento absolutamente político, visando à afirmação de condições conquistadas pela nova ordem implantada pelo governo líbio, sem dúvida nenhuma, uma das poucas comunidades árabes que vêm impressionando o mundo com seus avanços em todos os setores da vida de seu povo. Foi também uma oportunidade para os dirigentes líbios avivar de modo mais convincente a solidariedade

dade à causa dos árabes, de repúdio ao imperialismo americano e aos planos de conquista do sionismo judaico.

"Evidente que procurei aproveitar a oportunidade para distribuir no Congresso farto material sobre Foz do Iguaçu e do Paraná, assim como de oferecer propostas de viabilidade sobre investimentos possíveis de serem concretizados aqui em nosso Município. Nossos objetivos foram um tanto prejudicados pela falta que sentimos de um guia que pudesse traduzir a contento as impressões reais de Foz do Iguaçu aos investidores interessados. Essa ajuda iríamos contar se nosso ilustre amigo e empresário radicado em Foz do Iguaçu, Mohamad Barakat, tivesse participado da viagem, o que infelizmente não aconteceu porque no último momento não teve condições de viajar, por motivos particulares alheios à sua vontade.

"Então esse precioso elemento de ligação com o qual iríamos contar faltou e tivemos de enfrentar as dificuldades do idioma. Tivemos de nos submeter à aceitação de traduções simultâneas providenciadas pelos organizadores do congresso e de um alto funcionário da Líbia que conhecia o Brasil, onde desempenhava funções equivalentes a de embaixador.

"Mas minha missão foi cumprida e acredito que terá resultados. A impressão que guardo dessa sensacional visita foi a de ter conhecido um mundo novo. O Congresso foi muito bem conduzido, contando com a participação de oradores brilhantes que exaltaram o poderio conquistado pelo governo líbio. Otei o grande interesse que despertava a mensagem sobre Foz do Iguaçu e nossas riquezas turísticas, inclusive encontramos com um casal de brasileiros que, ao verem a distribuição que fazímos, indagaram se éramos funcionários da PARANATUR, sendo bastante interessante esse encontro e a impressão que tiveram.

"Quanto às minhas impressões da viagem à Líbia, posso dizer que senti a plenitude de um horizonte novo, como que a visão de um sonho que a gente passou a conhecer em realidade. A Líbia tem 90% de sua área dominada pelo deserto. E hoje em dia os líbios estão dominando as terras desse deserto, fato entristecedor quando compararmos que aqui em nossa terra, tão fértil e prodiga, o homem está conqui-

tanto o deserto, como se presume estar acontecendo com a floresta amazônica. Vejam, enquanto os árabes procuram recuperar o deserto, nós brasileiros implantamos o deserto em terras que herdamos férteis e dadiosas. É impressionante ver o areal desértico da Líbia, as palmeiras brotarem e produzirem fartamente, imensas, lindas. Uma luta de séculos para que, vimos dizer, uma oliveira venha a brotar e produzir. Isso emociona o visitante que passa a adorar a luta desse povo, de homem que procura dominar a natureza:

"Esse trabalho de tal magnitude é totalmente programado pelo povo árabe, formando desenhos delineados no solo. Tal fato revela a conquista do Homem e não do homem que herdou por acaso.

"Outro fato inédito é com referência aos brasileiros, técnicos da PETROBRÁS que se acham engajados na luta pela descoberta de petróleo na Líbia. Tiveram mais sorte encontrando fartos lençóis de água, pois o líder Kadafi sempre anunciou que daria muito mais valor a lençóis de água do que ver jorrar petróleo nos poços perfurados.

"Essa descoberta prodigiosa de água no deserto vai sem dúvida dar um impulso muito alentador na economia daquela região e com isso fica ressaltado mais um contraste entre as economias árabe e brasileira: nós aqui haveríamos de preferir, muito mais, descobertas de petróleo do que de água, que nos sobram por todos os lados.

"Quanto ao povo líbio, nota-se ser muito bem alimentado, saudável. Exibe uma capital, Tripoli, bastante modernizada, povo com uma renda per capita de alto nível com um salário mínimo de 450 dólares para estrangeiros e de 800 dólares para o trabalhador líbio. Sua moeda, o dinar, é uma das mais fortes do mundo. Três dináres compram 10 dólares.

"Quanto às mulheres, ficamos sem saber como são já que todas se vestem com roupas que cobrem todo o corpo.

"Muito me impressionou o elevado número de jovens. De jovens e crianças, o que tem, é impressionante! Também há muito mais homens do que mulheres. Não existe, por outro lado, a venda de bebidas alcoólicas, sendo seu consumo proibido".

A presidente Arialba na sua volta visitou outros países europeus.



Palanque oficial. Ao fundo o Mar Mediterrâneo.



A presidente da Câmara.

Arialba Freire, na Praça Verde...

peus, admirando especificamente a Itália e seu povo. Mas finalizou com aquele jeitinho bem brasileiro e essencialmente nacionalista. Perguntada se viveria em lugares como os que visitou, nos quais viveu emoções inesquecíveis, abaixou a cabeça, cerrou os olhos e foi taxativa:

"Eu não viveria em nenhum outro país que não fosse o Brasil".



... e junto com Francisco (Dr. Chiquinho), assistindo ao desfile militar.

**MÁRIO KATUO KATO
MARIA A. ALMEIDA
ERNANI PUDELL
ADERBAL DE HOLLEBEN MELLO**

Advogados em defesa dos trabalhadores

Foz do Iguaçu

Travessa Cristiano Weirich, 91

Ed. Metropole - S- 203-Fone: 74-3558 Fone.(0452) 23-4832

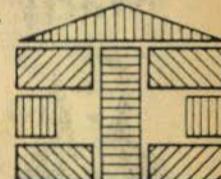
Cascavel

rua São Paulo, 775

Av. Maripá, nº 13, fones (042)

14-3033 e 34-1723

Marechal Cândido Rondon



O seu sonho da casa própria pode

tornar-se realidade. Consulte-nos. Diversos modelos de

residências. Excepcionais condições de pagamento.

**ITAPUAN — Comercial
e Construtora Ltda.**

Casas Pré-Fabricadas

Av. Maripá, nº 13, fones (042)

14-3033 e 34-1723

Marechal Cândido Rondon

Trento

SUPERMERCADO - LOJA - ATACADO

Onde você
encontra de tudo

Lembre-se, TRENTO é economia

Fone 23-3065 - Cascavel



EM MEDIANEIRA ABASTEÇA NO



POSTO CENTRAL

De Ivo Luiz Bortolazzi e Filho Ltda

Abastecimento:
Álcool, Diesel e
Gasolina SUPER FILTRADA
Lavagem, Lubrificação.
Borracharia.
Lubrificantes de Filtros, etc.
ANEXO LANCHONETE
Grato pela preferência
Praça da Matriz — Fone: 64-1364
Medianeira — Paraná.



HOTEL MIRANTE RESTAURANTE PANORÂMICO - 14 ANDAR

ESPECIALIDADE:
BACALHAU

FEIJADA as 4ª e sábados.
Bacalhau: almoço e janta

Av. República
Argentina, 892
Fone: 73-1133 —
Foz do Iguaçu.

POSTO INTERNACIONAL **TEXACO**

PRODUTOS DE QUALIDADE

Rua Jorge Schimmelpfeng,
esq. Almirante Barroso, 1415
Fone: 74-1194
Foz do Iguaçu — Pr.

Cabeleireiros Marly



Unissex - Ambiente com ar
condicionado-Manicure-Pedicure
Corte moderno-Limpeza de pele
Maquilagem

Atende-se com hora marcada das
8:00 às 20:00 horas

Av. Brasil, 594 - 1º andar
Fone: 74-1970 - Foz do Iguaçu

Escritório Jurídico

ADEMAR MARTINS MONTORO
LUIZ ASSUNÇÃO ARAUJO
SERGIO GOMES

ADVOCACIA EM GERAL

Rua Benjamin Constant, 116 —
1º andar — salas 104/104
Fones: 74-1434 e 74-1682 —
Foz do Iguaçu-Pr.

Requinte, padrão,
criatividade e mil
opções para a mulher
elegante.

Bazar
das
Linhas

Ao. JK 478 - Fone 73-3999
Foz do Iguaçu - Pr.

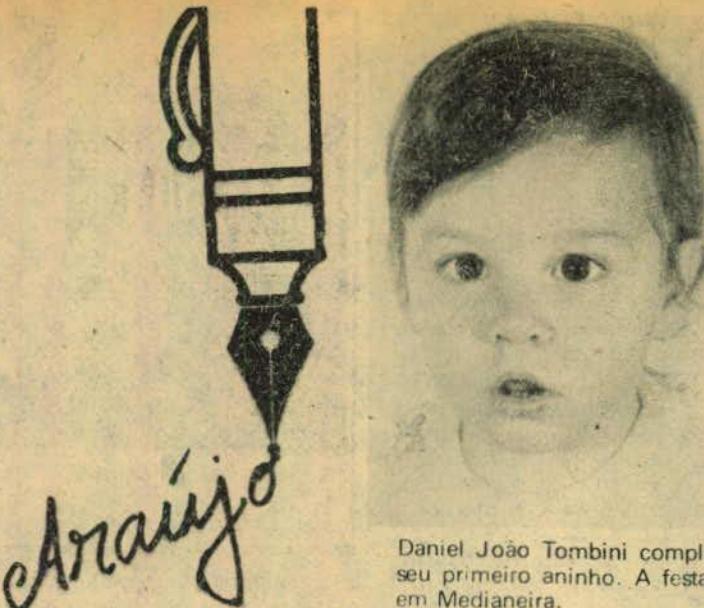


HOTEL INTERNACIONAL

Restaurante classe A
Piscina
Sauna
Inter Lanch
Discotheque

O melhor da
cidade

Almirante Barroso, 345 — Foz do Iguaçu — Paraná.



Daniel João Tombini completou seu primeiro aninho. A festa foi em Medianeira.

Em primeira mão

Estarão visitando Itaipu, neste dia 22, 150 alunos da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de Campos Sales (SP). Na ocasião, o diretor geral da hidrelétrica, general José Costa Cavalcanti, receberá daqueles alunos o título de "personalidade do ano", conferido por votação dos alunos da escola.

Outra figura ilustre que visita Itaipu é o secretário de Obras Públicas de Portugal, engenheiro José Eugênio Nobre. Ele virá acompanhado do presidente da Junta Autônoma de Estradas, general Ernesto Almeida Freire.

Mme. Hugueche Bochardeaux esteve em Foz do Iguaçu no último final de semana e ficou impressionada com a beleza das Cataratas e com a imponência e grandiosidade da Itaipu Binacional. Mme. Hugueche é ministra de Estado do Meio Ambiente da França.

Teve inicio dia 18 o Festival de Música Jovem de Santa Terezinha de Itaipu e prossegue até o dia 20. A organização está a cargo do Rotaract Clube daquela localidade e o sucesso é garantido.

Ademir e Josélia Rôr já estão em nossa cidade após uma bem sucedida lua de mel por Bariloche, Ilha Vitória, Bosque dos Arayanes, Mar del Plata, Cerro Catedral (na neve), Buenos Aires e La Plata.

Dr. José Caetano Ferreira Neto feliz com o sucesso do programa de indústrias caseiras e artesanato, da Secretaria da Indústria e Comércio. Ele esteve em Foz acompanhado do secretário Francisco Simeão e outras autoridades, onde fizeram o lançamento do programa.

Muito concorrido o jantar de confraternização programado anualmente pela Discoteca Whiscadão. Este ano foi no Clube Maringá e reuniu autoridades, empresários e a imprensa.

Rogério Marinho, irmão do diretor da Rede Globo de Televisão, esteve em Foz do Iguaçu no último domingo. Ele veio em companhia de sua esposa, Elizabeth, visitou as Cataratas do Iguaçu e ficou hospedado no Hotel das Cataratas.

A belíssima Maria Isabel Andriom é a mais nova empresária de Foz do Iguaçu, ajudando o seu pai, Vanor Andriom, a desembaraçar assuntos bancários. No último dia 15 ela foi vista com uma margarida no cabelo e deixou muita gente com água na boca.

Quem se esmerou na elegância por ocasião do Baile das Debutantes do Country Clube foi a Sra. Valéria Medalha, esposa do vice-presidente daquela sociedade, Roberto Medalha.

Festejando o dia dos professores com a sua "dear teacher", as ginastas Clériss Bortoli, Angela Borges, Susy Salgado, Rita Teixeira, Angéla Maria Móia, Dora, Norma e Conceição. Gente fina é outra coisa.

Será neste dia 20 a Festa da Cerveja, no Foz do Iguaçu Country Clube, numa promoção do Lions Itaipu. A animação estará a cargo da banda "Os Marajuaras" e a renda será revertida ao Lar dos Velhinhos, Apae e APMI.

Dia 11 último, durante jantar festivo do Lions Itaipu, houve leilão de um super caneco de chopp, medindo 50 cm de altura. O felizardo foi um "leão" da Argentina.

Colônia Árabe e o Comitê do PDS local reuniram-se esta semana no Condomínio Residencial Lago dos Cisnes para discutir o programa da visita que o presidenciável Paulo Maluf fará neste dia 25. Vem bomba por aí.

Governador do Lions em Medianeira

Fazendo uma tournée de visitas pelo Oeste, o Governador do Lions Clube D-464 Mário De Mari foi recepcionado em Medianeira dia 28 de setembro pelo Presidente do Lions Clube local Ademir Matté e demais leões. Em pauta, as várias atividades do Lions tendo como embasamento de ação o lema: "Servindo, educaremos, educados servirão". À noite em jantar Festivo, aconteceu a confraternização, estando presentes além da família leonina de Medianeira, convidados e leoninos de Clubes da região. O governador falou de sua vida, do Lions e de Medianeira. Reside em Curitiba, exercendo a profissão de Engenheiro Civil e Arquiteto, tendo realizado muitas obras importantes, destacando-se no Paraná as construções da Samba, Caroil, Simeins e Brahma.



1º Tempo de Cultura, em Toledo: o artista plástico Nelson Bocalão e o ator e teatrólogo Gianfrancesco Guarneri



Francisco "Paquito" Serrano (à direita) recepcionando empresários no Abaé: Narciso Valiatti, Antonio Cirilo e Luiz S aquetti



Ilka Bramhar (Sra. Elio Vale) em companhia de Aline Versetti (Sra. Luiz Versetti), em recente encontro social

RESTAURANTE ABAETE

Paella Valenciana
Frutos do Mar
Peixes
Vatapa
Camarões
Caldeirada
Bacalhau
Carnes
Aves
Massas

COZINHA INTERNACIONAL

Foi criado com o
objetivo de satisfazer
seu apurado aladar

Rua Almirante Barroso, 893 Galeria Viela
Fone: 74-3084 Foz do Iguaçu-PR.



Sirlene Marcolino da Fonseca, Marlene Devens e Aurinete Galli: três senhoras elegantes da nossa sociedade

Curtas

● Aniversariou no último dia 17 a Sra. Naiara Costa, esposa do promotor José Antonio Pereira da Costa. ● Outra aniversariante foi a jovem Mônica Venson e recebeu seus amigos no OPC. ● Um dos pares mais animados da cidade é o casal Newton e Iara, sempre presente nos acontecimentos sociais da city. ● Retornando de uma esticada pelo norte do Brasil o casal Zilma e Júlio. Eles adoraram as praias. ● Quem deu um realce na beleza foi a colunável Sirlene Fonseca, esposa do diretor geral da Sobrenco. ● A maneca Simone Fabricio de Melo esticou o feriadão e foi visitar os avós na cidade sorriso. ● Neste sábado, dia 20, a festa será por conta do Cézar de Souza, proprietário da Grafel. ● Aniversariantes da semana: Giovana Benvenuti, Miguel Antonio Galli, Antonio Eitd e Detli Carodos. ● Uma colunável da city está de aniversário esta semana. Não vou dizer o nome porque os amigos pretendem lhe fazer uma surpresa. ● Roberto Dacache e sua esposa Silvinha foram os responsáveis pelo sucesso do II Torneio Hipico "Salto das Cataratas", realizado no último final de semana. O casal se mostrou excelente anfitrião. ● Notamos as presenças elegantes na festa hipica das senhoras Jussara Fava, Anna Buttura, Ariane Damiao, Ana Maria Mendes de Almeida, Arialba Freire Luizinha Brito e outras. ● Maria Luiza de Brito veio especialmente de Curitiba para torcer pelo Nestor Deluchi e Marcelo Fava, dois campeões. ● A ginete Tatiane Buttura foi a mais elogiada na temporada e recebeu a taca de melhor Amazona de 1984. ● Augusto Leme da Costa e Edimar Pesch são os novos proprietários do Trevão. Eles pretendem incrementar o clube.



Christiana Sangaletti, filha de Pedro/ Leonor Sangaletti: uma fofura



Alexandre de Souza Nezello, filho de Émilia/Claudio Nezello: uma fofura

Giro pela região

Vitorino Turmina, diretor da Norbrás Colonização, avisando amigos e clientes que está em novo endereço: Rua Pará, 2007, ao lado da Caixa Econômica, em Medianeira.

Rose Mary Machiavelli aniversariou no último dia 19. Ela é esposa de Milton Machiavelli, diretor da Copacol (Cafelândia). No dia 20 aniversariou o filho do casal, Fernando Machiavelli.

Rudi Uscocovich, Sônia Gouveia, Rudi Antonio Sbaraini e Roberto Stelgard, quatro estudantes universitários medianeirenses estiveram na cidade durante o feriadão da semana que passou e programaram uma festa de confraternização entre parentes e amigos.

Encerra temporada, nesta sexta-feira na Verdegas Pizzaria (Medianeira), o cantor Djalma Dutra. Os novos proprietários, Gilmar Bevilacqua e César Borelli, avisam que na próxima semana haverá novos shows.

Lúcio Luis Larsen aniversariou no último dia 12 e convidou os amigos para uma churrascada. Foi na chácara do Salesio Biff.

Pessoal da Boutique "A Passarela" avisando que recebeu inúmeras novidades para o verão, diretamente do Rio e São Paulo. A Passarella está agora em novo endereço: Av. Rio Grande do Sul, perto da Praça Central.

Nivaldo Casagrande avisa que chegaram novidades mil em matéria de roupas para esta estação. Confiram.

Dia 19, sexta-feira, a Comissão Municipal do Mobral de Santa Terezinha de Itaipu promove a 1ª Noite do Kilo, na Korpus Discotheque, com renda revertida para os alunos do Mobral. Serão premiados o homem mais gordo e mais magro, o mesmo valendo para mulheres.

Numa promoção da Associação Comercial e Industrial de Marechal Cândido Rondon - Acimacar - foi escolhido dia 15 o "Comerciário do Ano" daquela cidade. O concurso apontou o sr. Elvino Maders, funcionário há nove anos das lojas Hermes Macedo. A comissão organizadora da promoção teve como componentes os srs. Vitor Giacobbo (Cajamar), Renato Goebel (Supermercado Quatro Pontes), Milton Lang (presidente da Acimacar), Gilson Pacheco e Jorge e Azevedo.

Loja e Tapeçaria Holler

A última palavra em Tapeçaria Reformas e consertos de estofados.

Tapetes e capotas para veículos.

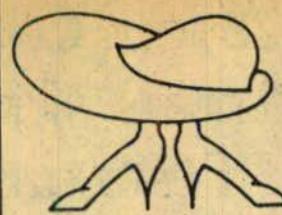
Av. JK, 200 - Fone: 74-1492
Trevão Cataratas, 26 - 74-1577

DISCOTHEQUE SALVATTI

O PONTO DE ENCONTRO
DOS IGUAÇUENSES

SHOWS DE TERÇA A DOMINGO

RUA RIO BRANCO, 577 - FONE: 74-2727 - FOZ DO IGUAÇU



WURITUNDAS

PRODUTOS DE QUALIDADE

O bem vestir da cabeça aos pés
Av. JK., 456 - Foz do Iguaçu

NADAI HOTEL



Conta agora com:
Restaurante - Bar Executivo -
Sauna - Piscina

Av. República Argentina, 1078
Fone: (455) 73-4689 - Telex (0452) 539 NDAI
Foz do Iguaçu - Paraná

FARMÁCIA GLOBÃO

MEDICAMENTOS E PERFUMARIA EM GERAL

Av. Brasil, 1571, Fone 74-2873 - Foz do Iguaçu-PR

Um atendimento personalizado
Distribuidora e Farmácia Rosa Cruz Ltda

Rua República do Paraguai, 662 - Fone: 73-3382 Foz do Iguaçu

GINÁSTICO

Instituto de Aperfeiçoamento Físico e Estético



A maior academia de Foz. Professores altamente capacitados. Venha nos conhecer

Av. Jorge Schimmelpfeng, 334
Fone 73-4132

IMPÉRIO DAS BATERIAS

DISTRIBUIDOR DE

Baterias - Placas - Tampas - Separadores Monoblocos e Compra de Sucatas em Geral

Atacado e varejo

Rua Espanha, 113 - Vila Portes
Fone (0455) 73-3086

85.890 - Foz do Iguaçu - Paraná

DIVIRTA-SE GANHANDO DINHEIRO



**BINGO
DON JOSÉ**
SISTEMA
ELETRÔNICO DE TV

TODOS OS DIAS VOCÊ PODE GANHAR
10 milhões

A PARTIR DAS
20:00 HORAS

Av. Monsenhor Rodriguez, 154
Ciudad Pe. Stroessner - Paraguai - Fone: 2544

De 26 a 28, em Corbélia, a promoção mais simpática do Oeste: 1ª Festa das Flores

Corbélia vai realizar no final deste mês a promoção mais simpática do Oeste: a 1ª Festa das Flores, que será aberta dia 26 de outubro e vai estender-se até domingo, dia 28.

Trata-se de uma promoção da Prefeitura Municipal, Conselho Comunitário Municipal e da Igreja Católica local. "Nosso objetivo — afirma o prefeito Delsio Trentin — é fazer com que a comunidade corbelense deserte para a necessidade de transformar Corbélia na verdadeira cidade das flores".

Quatro comissões de trabalho foram formadas para a organização do evento, que contará não apenas com ampla exposição de flores e folhagens, mas dará oportunidade também para que produtores rurais possam expor (e comercializar) produtos caseiros e hortifrutigranjeiros e artesãos da cidade possam mostrar e divulgar seus trabalhos.

"Vai ser uma festa bem comunitária", explica o prefeito.

A comissão organizadora também já definiu o programa da 1ª Festa das Flores:

26/10 — SEXTA-FEIRA

19h — abertura, com hasteamento dos pavilhões e pronunciamentos das autoridades. Local: Ginásio de Esportes Senador José Richa.

20h — show do cantor Biafra, também no Ginásio de Esportes.



Trentin: festa comunitária

21h30min — apresentação do Grupo de Danças Folclóricas Típicas de Treze Tílias (SC).

27/10 — SÁBADO

7h — abertura da exposição no salão paroquial e imediações.

9h — início da visita da Comissão julgadora para a escolha dos produtos, vasos de flores, arranjos e corbélias naturais e artificiais que serão premiados no encerramento da festa.

11h — início da visita da comissão julgadora aos jardins de flores da cidade para a escolha do

mais bonito.

12h — churrascada.

14h — gravação do programa "Alô Tchê", com Ivan Taborda e sua equipe, participação de duplas, violeiros e artistas locais.

19h — missa.

20h15min — apresentação da peça "Sementes da Juventude", no salão paroquial, por um grupo de jovens de Corbélia.

23h — Baile das Flores, no Clube Aliança, animado pelo "Musical Algayer", do Rio Grande do Sul. Apresentação e coroação da Rainha das Flores.

28/10 — DOMINGO

7h — festa do padroeiro São Tadeu. Buchada no salão paroquial.

8h — abertura da exposição para visitação pública.

10h — Missa das Flores na Igreja matriz.

12h — churrascada no salão paroquial.

13h — programa "Alô Querência" ao vivo, no local da exposição, a cargo do CTG Recordando os Pálags.

Durante toda a tarde, continuação da exposição de flores e da festa do padroeiro com inúmeras atrações.

19h — divulgação dos resultados e premiação dos vencedores.

20h30min — encerramento da festa.

cio em Curitiba o III Encontro Nacional de Municípios que prosseguiu nos dias 12 e 13. A abertura foi realizada às 10h com a presença do governador José Richa, do presidente do Cebrade, Oscar Niemeyer, do prefeito de Curitiba Maurício Fruet, além de diversas lideranças de todo o país.

O prefeito Albino Corazza, juntamente com o vice-governador de Pernambuco, Gustavo Krause, do diretor do Departamento de Obras da Prefeitura de Curitiba, Omar Sabbag, e do prefeito de Goiânia, Nilton Albernaz, coordenou um dos grupos de trabalho que abordou o tema "Experiências alternativas de tecnologia e organização produtiva: envolvimento comunitário, obras públicas e empreendimentos privados".

A comitiva de Toledo esteve composta pelo prefeito Albino Corazza, vice-prefeita Dalva Nogueira, assessor técnico-legislativo Edilson Ferreira; assessor de Planejamento Enio Perin, secretário de Educação e Cultura, Iria Pydd Schelle, secretário de Saúde e Bem-Estar Social, Celso Dall'Olgo; coordenador do Projeto História, Oscar Silva; chefe de gabinete da Secretaria de Viação e Obras Públicas, Ademar Heis; e por Maria Cecília Ferreira, da Assessoria de Comunicação Social.

QUESTÃO FUNDIÁRIA

Sem-terra preparam grande concentração em Guaraniacu

Mais de 2 mil bóias-frias, arrendatários, meeiros, posseiros e filhos de pequenos produtores

vão reunir-se em Guaraniacu, no final deste ano, em uma grande concentração, para exigir dos governos estadual e federal medidas que lhes garantam o direito "a pedra de terra, conforme prevê e assegura o Estatuto da Terra".

O encontro está sendo organizado por agricultores de Guaraniacu e, segundo o arrendatário Agripino Pedro da Silva, serão realizadas várias reuniões para uma discussão preliminar dos problemas dos sem-terra espalhados pelas 50 comunidades do Município. "A intenção é discutir um plano de luta onde elaboraremos propostas concretas a serem apresentadas no fim do ano, provavelmente ao secretário de Agricultura Claus Germer". A reivindicação principal é que o governo repasse aos sem-terra módulos de 3 a 5 alqueires que os agricultores se comprometerão a pagar com a sua própria força de trabalho.

As demais propostas são diferenciadas, variando conforme a comunidade, mas num ponto há unanimidade: os sem-terra querem ser reassentados no Paraná. E mostram-se dispostos a desenvolver uma luta prolongada na qual o objetivo final é a reforma agrária, tão preconizada pelos governantes mas que não tem saído dos discursos. "As propostas que iremos encaminhar — diz Agripino — têm a finalidade de mostrar que não estamos fora da realidade como pensam alguns. Apesar de parecer uma medida isolada, a terra que pretendemos pagar representa o único caminho para

nos tirar da miséria".

Em Guaraniacu, os sem-terra pressionaram o Sindicato dos Trabalhadores Rurais a entrar na luta, e passaram a exigir assistência da Acarpa e da Igreja. O prefeito Bambi Bortoli, preocupado com a dramática situação vivida por centenas de famílias, pensa em criar fazendas municipais com verbas do Município.

Tal tipo de preocupação toma conta de todo Oeste. Em Cascavel, onde a situação fundiária é mais dramática ainda (cinco por cento dos produtores rurais detém 50 por cento das terras do Município) cogita-se o mesmo tipo de concentração com o objetivo de pressionar as autoridades a tomarem iniciativas para minimizar esse quadro.

ORAÇÃO À NOSSA QUERIDA MÃE N. S. APARECIDA

Querida Mãe Nossa Senhora Aparecida. Vós que nos amais e nos guardais todos os dias. Vós que sois a mais bela da mães a quem eu amo com todo o coração, eu Vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar essa graça por mais difícil que seja. Sei que Vós me ajudareis e me acompanhareis sempre até à hora da minha morte. Amém.

Rezar um (1) Pai Nosso e três (3) Ave-Marias.

Fazer três dias seguidos esta oração e alcançará a graça por mais difícil que seja. Mandar publicar no jornal. Em caso extremo, pode fazer em três horas.

M.F

Vendo Moto

Vendo Suzuki /75 inteiríssima, por CR\$ 5.500.000,00. Tratar com Sidney Filho pelo fone: 73-5013

"VERDEGA"

Choperia e Pizzaria: Sob nova Direção, criado com o objetivo de satisfazer seu apurado Paladar, além do requintado serviço a la-carte, está com o mais novo atendimento de entrega a domicílio pelo fone 64-1319

com música ao vivo.
R. Paraná nº 2040 — Medianeira — Pr.

Atenção Conjunto Libra II — Inscrições

A COHAFRONTÉIRA comunica suas associados e demais interessados que já está atendendo em seu novo endereço, à R. Barão do Rio Branco nº 345, Loja 03, (anexo à BRAGA CONTABILIDADE) onde deverão comparecer com os seguintes objetivos:

- 1) - Confirmação das propostas anteriores
- 2) - Inscrição de novos candidatos para compra da casa própria pelo sistema Cooperativo Habitacional;
- 3) - Maiores detalhes e informações pelo fone 74-1818.

ALARME

PROTEGEMOS:

- Parabrisas
- Vidros de porta
- Capô
- Portas e a ignição

Instalação gratuita p/ qualquer carro

COMÉRCIO DE CONDICIONADORES DE AR

GELSON LTDA

Rua Ignácio Sottomaior, 494 — Vila Yolanda
Fones: (045) 72 1744 e 74-539 — Foz do Iguaçu

Cerâmica Rondon Ltda.



Telhas, goivos, tijolos maciços e de 6 furos

Prolongamento da Av. Continental, s/n — Km 10
fone 82-1281 — Pato Bragado

MARECHAL CANDIDO RONDON

Trator de esteira e carregadeira

Eclusa Engenharia e Construções Civis

Escavações de esterqueiras. Micro-hachas. Preenchimento de alicerces. Terraplenagem

Rua 7 de Setembro, 161, sala 2,
fone: 74-3015 — Marechal Cândido Rondon.

BAILE DAS DEBUTANTES NO CLUBE MEDIANEIRENSE

O Baile das Debutantes do CESUM (Clube Esportivo União Medianeirense) alcançou o sucesso esperado. Nove lindas meninas-moças foram apresentadas à sociedade numa noite momorável que durante muito tempo ainda ficará gravada nas mentes dos integrantes da "high society" de Mediaheira.

Na próxima edição, cobertura completa do "baile branco".



Sandra Regina dos Santos, Robéria Freire de Souza, Dirlene Bencke, Lindacir Zornita, Raquel de Ourdes Gambim, Luciane Andreghetti, Clayre Angela Da Rol, e Jean Keile Biff. As belas debutantes de Medianeira.



Empresário Genésio T. Silva e esposa



Valdir Tombini e esposa



Emi Della Pasqua e esposa



Décio Winter e esposa



Salésio Biff e esposa



Dr. Eduardo Uscocovich e esposa



Rogério Silvino Markus e esposa



Celso Fioreze e noiva em companhia de José Silvestro Della Pasqua e esposa

Relojoaria e Ótica Marissol Ltda.

- Óculos
- Jóias
- Relógios
- Artigos para presentes

Av. Brasília, 1427
Fones: (0452) 64-2325 e 64-1325
85.870 — Medianeira — Pr.



Unesul de Transportes Ltda

Rua Riachuelo, 1164 — Fone: 64-1634
85.870 — Medianeira — Paraná

LAJES PATAGÔNIA

Produto de concreto com alta qualidade. Atendemos toda a região bem como Paraguai e Argentina. Fabricamos lages de piso e forros, blocos, mourões, palanques, calçadas, tanques, bancos, caixas d'água, meio-fio, etc.

Escritório:
Av. Brasília, 1679
Fone: (0452) 64-1192

Indústria: R. 277 ao lado da Brahma — Fone: (0452) 64-2085
Medianeira — Pr.



Cooperativa Central
Agropecuária Sudoeste
Ltda.

Rua Bahia, 159
Fones: 64-1994 e 64-1933
85.870 — Medianeira — Paraná

Fez sexo e depois cortou o pênis do amigo

Esta aconteceu em Toledo. Foi uma cena de sangue ocorrida na madrugada da última sexta-feira, quando o jovem Décio de Souza, 24 anos, morreu após ter o pênis decepado pelo seu amigo Antônio Teodoro dos Santos, também de 24 anos.

Pelo que já se pode apurar, os dois jovens saíram juntos na noite de quinta-feira para fazer "um despacho de saravá, nas proximidades do Cemitério". No entanto, há indícios claros de que, na verdade, os dois foram manter relações sexuais (o famoso "trocarroca"), do que resultou um desfecho sangrento. Não se sabe como teve início a briga,

mas é certo que, após desentendimentos, Décio de Souza sacou de uma peixeira, iniciando-se uma briga na escuridão. O saldo foi trágico. Décio morreu com várias facadas pelo corpo e teve seu pênis decepado, sendo o corpo encontrado no dia seguinte, nas proximidades da Sadia, com as calças caídas até o joelho.

Antônio Teodoro dos Santos também ficou gravemente ferido e está internado em estado grave. Somente após sua melhora é que a polícia poderá interrogá-lo para saber ao certo o que aconteceu.

Caso da Rodoviária Nota de Esclarecimento

Recebemos, na tarde de quinta-feira, uma nota assinada por Hilton de Mattos Leão, João de Mattos Leão, Jucundino da Silva Furtado, Artagão de Matos Leão e José de Matos Leão Filho, abordando o escândalo da rodoviária, matéria publicada em nossa edi-

ção passada, mas não foi possível publicar neste número porque no horário em que chegou em nossas mãos (15 horas), a edição já estava

fechada. A íntegra do documento será publicada na próxima sexta-feira.

banzai Alimentos

Frios e Laticínios. Míni-Mercado.
Atacado e Varejo
(Próximo ao depósito da Brahma)

Rua Santos Dumont, 1.084
Tels.: (0455) 73-1441 - 74-1345

CEP 85890 Foz do Iguaçu
Paraná



COPEL
Aviso de desligamentos

Para realizar melhorias em redes, linhas e subestações, comunicamos que se tornam necessários os seguintes desligamentos:

DIA 19/10/84 — SEXTA-FEIRA

CASCAVEL — das 7 às 13h

Afeta: consumidores situados nas Ruas Rui Barbosa, Presidente Juscelino, Flamboyant, Fagundes Varela e transversais entre Rua Fortaleza e Rua dos Pinheiros, Rua Natal e os Loteamentos Tropical e Seminário.

Das 7 às 8 e das 12h30min às 13h

Afeta: Ruas Tuiuti, Manaus, Belém, Jorge Lacerda, Nereu Ramos, Marechal Deodoro, Marechal Floriano, Visconde do Rio Branco e Loteamento Metropolitano.

DIA 20/10/84 — SÁBADO

VERA CRUZ DO OESTE — das 8 às 12h e das 15 às 15h30min
Afeta: Vera Cruz do Oeste, São Sebastião, São Pedro e consumidores rurais.

Das 8 às 15h30min

Afeta: Rua Pero Vaz de Caminha, Manoel Ribas, Tiradentes, Carlos Pernichelli, José Bonifácio, Afonso Pena, Barão do Rio Branco, Padre Manoel da Nobrega, Ruas 1 e 2, Avenida Padre Anchieta, Jaraguá Bandeirantes, Avenida Pedro Alvares Cabral, Fazenda Carpas e consumidores rurais.

DIA 21/10/84 — DOMINGO

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU — das 12 às 18h
Afeta: Avenida Iguazu, Rua Castro Alves e D. José C. Ramos até a saída para Foz do Iguaçu.

CASCAVEL — das 7 às 15h

Afeta: RR-277 entre trevo Cataratas e Posto Central de Fretes, Loteamento Cataratas e JK.

CATANDUVAS, GUARANIAÇU e TRES BARRAS — das 7 às 15h
Afeta: Catanduvas, Três Barras do Paraná, Guaraniaçu, Rio do Salto, Santa Cruz, Campo Bonito, Guaporé, Ibema e consumidores rurais.

Fogo selvagem já atacou 122 pessoas no Oeste

Só este ano houve 32 casos

"Fogo selvagem" é a denominação popular para uma doença tropical de causa ainda desconhecida e que, por manifestar-se na pele, provoca bolhas e uma terrível sensação de ardência contínua, causando grande sofrimento físico ao indivíduo e afastando-o do convívio social pelo aspecto repelente da doença em seu estágio mais avançado.

Pênfigo é o nome que os médicos dão ao fogo selvagem, cuja incidência maior dá-se disparadamente no Mato Grosso, embora seja expressivo também o número de casos em São Paulo e Minas Gerais. O Paraná figura em quarto lugar, mas não é improvável que as estatísticas do Ministério da Saúde tenham de ser revisadas a partir de um estudo apresentado pelo médico Júlio César Empinotti no III Congresso Brasileiro de Dermatologia, demonstrando que nos últimos oito anos a doença atacou 122 pessoas só no Oeste paranaense.

"O pênfigo é uma distúrbio imunológico do indivíduo, não é uma doença contagiosa", define Empinotti, que começou a tratar dos primeiros casos de fogo selvagem quanto se estabeleceu em Cascavel em 1976. Único médico com especialização em dermatologia da região, ele explica que até 1980 a incidência de pênfigo era baixa, mantendo-se dentro de níveis "aceitáveis". A partir dai,

entretanto, o número de casos elevou-se significativamente e isso surpreendeu o médico, levando-o a iniciar seu detalhado estudo.

No período de 76 a 79, Empinotti contabilizou apenas 19 casos de fogo selvagem na região. No ano seguinte eles pularam para 16; em 81 decresceram para 9, mas já em 82 eles totalizaram 32, aos quais se somaram 23 no ano passado e mais 32 novos casos até agosto deste ano.

Um fato logo chamou a atenção do pesquisador: dentre pessoas atingidas pelo mal, 74,5 por cento exercem atividade rural. São agricultores ou esposas de agricultores. 58,7 por cento dos doentes são pessoas do sexo feminino.

A medicina ainda não descobriu a origem do fogo selvagem, mas diante da constatação de que maioria das pessoas afetadas, aquela região, são agricultores, o dermatologista arrisca um palpite: "É apenas uma hipótese, mas a causa pode estar no uso indiscriminado de agrotóxicos, porque eles agride o indivíduo e este perde um pouco de suas defesas naturais".

O estudo vai mais além: revela por exemplo as cidades de origem das pessoas afetadas. Toledo (44 casos), Cascavel (21 casos) e Assis Chateaubriand (8 casos) lideram o rol dos Municípios onde a incidência é maior. Em seguida vêm Cafelândia (6), Marechal

Cândido Rondon (5), Corbélia (5) e Capitão Leônidas Marques (4). Palotina, Santa Helena, Tupãs e Nova Santa Rosa tiveram três casos cada um. Nova Aurora, Medianeira, Formosa do Oeste, Foz do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu, Jesuítas e Céu Azul registraram respectivamente dois casos no período 76/84. A menor incidência está em Vera Cruz, Matelândia e Guaraniaçu, com um caso cada um.

98,4 por cento dos atingidos são brancos. E nota-se uma maior predominância da doença nas faixas etárias compreendidas entre 15 e 50 anos.

"Já temos uma incidência média na região Oeste, e ela tende a passar para alta", prevê o médico, esgrimindo com um outro dado importante: de 1940 a 1980 houve 506 casos de fogo selvagem no Estado do Paraná e, destes, apenas 20 no Oeste. Os 32 casos contabilizados pelo dermatologista apenas de janeiro a agosto desse ano suplantam folgadamente o número de casos registrados num período de 40 anos, na região.

Uma constatação preocupante, embora Empinotti faça questão de esclarecer que "a doença em si não mata" e há cura completa quando tratada na fase inicial. "Mas ela faz a pessoa sofrer muito porque, como já diz o termo popular que a define, provoca uma sensação de queimação contínua".

PMS INVADEM EMISSORA E AMEAÇAM O GERENTE

vêm aqui gastar seus dólares ou pesos.

Quarta-feira, por volta das 13h30min, Martins e os demais funcionários da emissora foram surpreendidos pelos mesmos elementos que, fardados e armados, adentraram a emissora para tirar informações sobre a notícia levada ao ar.

"Tinham cara de facinoras, estavam com as mãos sobre os coldres e apesar de fardados não ostentavam as tarjas com os respectivos nomes, que devem ter arrancado para que não fossem identificados", disse o radialista.

Ao invés de ficar dando explicações, Martins preferiu ligar para o quartel da PM e pedir socorro ao oficial-de-dia. Minutos depois, uma viatura desembocava uma patrulha defronte à emissora, para recolher a dupla ao xadrez da unidade.

Antes disso, entretanto, o gerente da emissora recebeu uma lâmina mas clara ameaça: "Isso não vai ficar assim".

E a segunda vez que a Independência é "visitada" por irrita-

dos policiais militares. Houve outro episódio no inicio deste ano.

Paulo Marins não tem dúvida: "Eles só não consumaram sua intenção de matar alguém da Rádio Independência porque a patrulha foi chamada e chegou a tempo".

Cine Iguazu

APRESENTANDO

OS MELHORES

FILMES

SEÇÃO 20 E 22 HORAS

1ª Festa das Flores

Promoção: Prefeitura Municipal de Corbélia
Apoio: Conselho Municipal de Desenvolvimento

Dias 26 à 28 de outubro

Praça Igreja Católica